

RESULTADOS

1T25



COPEL

Pura Energia

Destques 1T25

- **EBITDA recorrente** de R\$ 1,5 bilhão no 1T25 (+13,0% vs 1T24)
- **Lucro Líquido recorrente** de R\$ 576,9 milhões no 1T25 (+6,4% vs 1T24)
- **Alavancagem** de 2,3x EBITDA
- **Geração de caixa operacional** de R\$ 992,6 milhões no 1T25
- **Dividendos** de R\$ 1,3 bilhão aprovados na AGO de 24 de abril para pagamento em 15.05.2025

- **Conselho de Administração eleito:** multidisciplinar, técnico e qualificado.
- **Closing parcial dos ativos de pequeno porte,** com caixa de R\$302,0 milhões.
- **Eficiência Ebitda Recorrente da Copel Distribuição** de 46,4% em relação à regulatória
- **Maior volume de geração** das usinas hídricas e parque eólicos 7.055 GWh (+6,3% vs 1T24)



Indicadores Financeiros



Webcast de Resultados

Destques de Indicadores	R\$ milhões		
	1T25	1T24	Δ%
EBITDA (R\$ milhões)	1.736,5	1.399,7	24,1
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1.503,2	1.330,8	13,0
Lucro Líquido (R\$ milhões)	664,7	533,5	24,6
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	576,9	542,0	6,4
LPA - Lucro Líquido por ação (R\$) ¹	0,22	0,18	24,6
Rentabilidade do Patrimônio Líquido ²	2,6%	2,2%	17,6
Margem EBITDA	29,5%	25,8%	14,1
Margem EBITDA Ajustado	25,5%	24,6%	3,8
Margem Operacional	15,9%	14,2%	12,1
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,79	8,59	2,3
Endividamento do PL	49,2%	51,3%	(4,1)
Liquidez Corrente	1,5	1,3	17,7
Alavancagem	2,3	2,0	18,0

¹ Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora.

² Considera o Patrimônio Líquido inicial do exercício.

Valores sujeitos a arredondamentos.

09 de maio de 2025 | 10h BRT

[Link de acesso](#)

CPL
B3 LISTED N2

ISE B3
IBOVESPA B3

IDIVERSA B3
ICO2 B3



Sumário

1. Resultado Consolidado	2	4.1.1 Eficiência Regulatória.....	15
1.1 EBITDA	2	4.2 Desempenho Operacional.....	15
1.2 Receita Operacional.....	3	4.2.1 Mercado-Fio (TUSD).....	15
1.3 Custos e Despesas Operacionais.....	3	4.2.2 Mercado Cativo.....	15
1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial.....	5	4.2.3 Dados Operacionais	15
1.5 Resultado Financeiro	5	5. Copel Comercialização	17
1.6 Resultado Líquido Consolidado.....	5	5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	17
1.7 Dívida e Alavancagem.....	6	5.2 Desempenho Operacional.....	18
2. Investimentos.....	8	6. Performance ESG.....	19
3. Copel Geração e Transmissão.....	9	6.1 Copel pioneira no setor em ESG	19
3.1 Desempenho Econômico-Financeiro.....	9	6.2 Destaques recentes.....	20
3.1.1 Efeito IFRS no segmento Transmissão.....	10	6.3 Indicadores.....	20
3.2 Desempenho Operacional.....	11	6.4 Avaliações, Classificações e Índices.....	21
3.2.1 Geração	11	7. Outros destaques do Período.....	22
3.2.2 Energia vendida.....	11	ANEXO.....	24
3.2.3 Transmissão	13		
RBSE	13		
4. Copel Distribuição.....	14		
4.1 Desempenho Econômico-Financeiro.....	14		

1. Resultado Consolidado

O resultado consolidado é composto pela Copel Holding, Copel Geração e Transmissão (GeT), Copel Distribuição (DIS), Copel Comercialização (COM) e outras participações societárias¹. As análises a seguir referem-se ao primeiro trimestre de 2025 (1T25) em comparação com o mesmo período de 2024 (1T24).

1.1 EBITDA

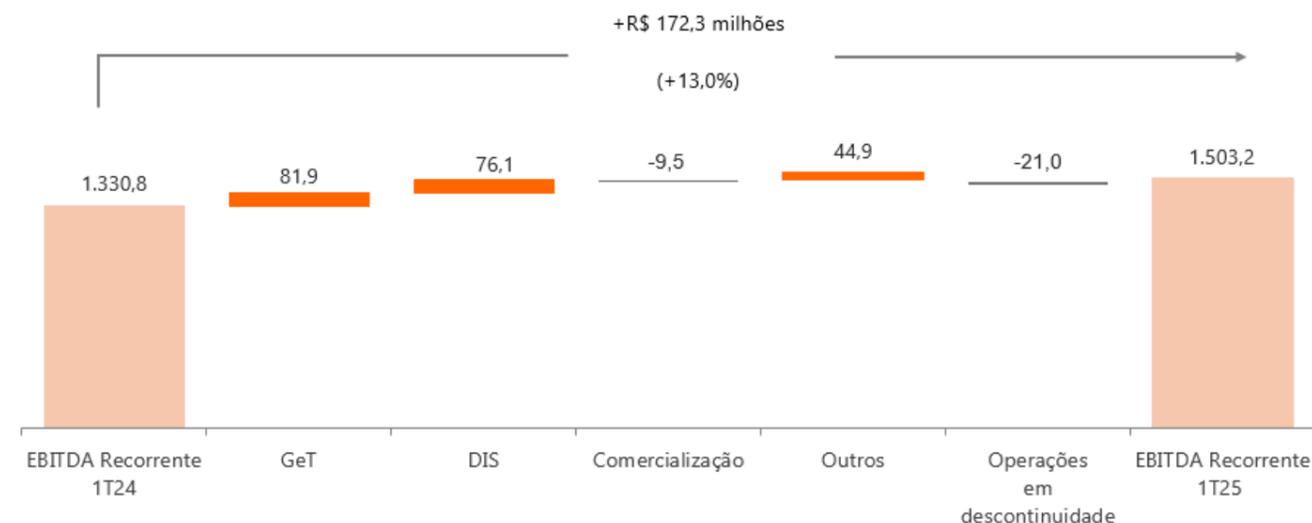
O EBITDA recorrente² da Copel foi de R\$ 1.503,2 milhões no 1T25, 13,0% acima do registrado no 1T24, demonstrando os avanços contínuos em eficiência de gestão e a consolidação de práticas de excelência operacional. A GeT e a COM representaram conjuntamente 53,5% desse resultado, enquanto a DIS representou 46,1%.³

Destacam-se nesse trimestre,

- (i) o crescimento do EBITDA recorrente da DIS de 12,4% em relação ao 1T24, totalizando R\$ 692,9 milhões, reflexo principalmente do crescimento de 0,9% do mercado fio faturado e do reajuste médio de 2,7% em junho/2024 nas Tarifas do Uso do Sistema de Distribuição – TUSD; parcialmente compensado pelo maior volume proveniente do sistema de compensação de micro e minigeração distribuída (MMGD);
- (ii) o acréscimo do EBITDA da GeT em 13,9%, decorreu do maior volume de energia vendida (5.971 GWh ante 5.778 GWh no 1T24) e maior preço médio de energia do portfólio (R\$ 173,16/MWh ante R\$ 171,55/MWh do 1T24); e da redução no desvio de geração de R\$ 15,3 milhões (-30,5%), resultado do maior volume de vento, parcialmente compensado pelo aumento do *curtailment* no 1T25 (6,8% ante 1,9% no 1T24) e indisponibilidade de algumas máquinas; e

- (iii) o decréscimo de 22,3% (-R\$ 65,6 milhões) com custo de pessoal e administradores, influenciado pela redução de 1.382 empregados entre o 1T24 e 1T25, majoritariamente explicado pelo Programa de Desligamento Voluntário (PDV), concluído em 2024.

EBITDA Consolidado Recorrente



Os itens não recorrentes considerados para o cálculo do EBITDA recorrente estão demonstrados na tabela a seguir:

	R\$ milhões		
	1T25	1T24	Δ%
EBITDA	1.736,5	1.399,7	24,1
(-/+ Valor justo na compra e venda de energia)	(6,7)	12,8	-
(-/+ Provisão/Reversão indenização PDV)	21,0	-	-
(-/+ Alienação parcial de ativos)	(109,8)	-	-
(-/+ Ebitda Op. Descontinuadas Compagas e UEGA)	-	21,1	-
(-/+ Equivalência Patrimonial)	(100,4)	(81,6)	23,0
(-/+ VNR)	(24,0)	(19,0)	26,6
(-/+ Diferença Receita Transmissão Societária/Regulatória (ver item 3.1.1))	(13,4)	(2,2)	502,5
EBITDA RECORRENTE	1.503,2	1.330,8	13,0

¹ Vide notas explicativas 1.1 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de Março/2025 e 1.1 das Demonstrações Financeiras Anuais 2024.

² Excluídos itens não recorrentes, valor novo de reposição (VNR) pelo ajuste a valor presente do ativo indenizável da Copel Distribuição e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.

³ Holding, Copel Serviços e Elejor representaram 0,4% do EBITDA recorrente.

Os itens não recorrentes ocorridos no 1T25 que ajustaram o Ebitda são: (i) provisão para indenização PDV, instituído em fevereiro de 2025, conforme determinado em acordo coletivo, com desligamentos previstos até junho do mesmo ano, bem como ao complemento do PDV 2023/2024; e (ii) montante de R\$ 109,8 milhões referente ao *closing* parcial dos desinvestimentos de ativos de pequeno porte, concluído em 31 de março de 2025. Informações complementares estão disponíveis no Capítulo 7 - Outros destaques do período.

1.2 Receita Operacional

A receita operacional líquida totalizou R\$ 5.892,1 milhões no 1T25, crescimento de 8,8% em relação aos R\$ 5.417,0 milhões registrados no 1T24. Esse resultado é reflexo, principalmente, do aumento:

- (i) de R\$ 234,7 milhões (+31,7%) na receita de suprimento de energia elétrica, consequência, basicamente, do (a): (i) maior preço médio do portfólio da Copel GeT; (ii) do aumento no volume de energia vendida na COM em contratos bilaterais (3.959 GWh ante 3.213 GWh no 1T24); e (iii) redução no desvio de geração nas eólicas;
- (ii) de R\$ 122,7 milhões (+6,8%) na receita de disponibilidade da rede elétrica, em razão, principalmente, do crescimento de 0,9% do mercado fio faturado da DIS, do reajuste tarifário em junho/2024 com efeito médio de 2,7% na TUSD, além da atualização dos saldos de ativo de contrato de transmissão, principalmente devido ao maior IPCA entre os períodos (2,04% ante 1,41% no 1T24);
- (iii) de R\$ 66,0 milhões (+11,5%) na receita de construção, em virtude, do aumento do volume de obras relacionadas ao programa de investimentos da DIS, que engloba investimentos orientados ao aprimoramento e modernização de infraestrutura e melhorias no atendimento a consumidores (ver tópico 2) e de reforços e melhorias no segmento transmissão;
- (iv) de R\$ 20,0 milhões (+15,6%) em outras receitas operacionais decorrente principalmente da maior receita com arrendamentos e aluguéis de equipamentos e estruturas da Copel DIS; e
- (v) de R\$ 5,0 milhões (+26,6%) no valor justo do ativo indenizável da concessão, consequência da correção da base de ativos da distribuidora, dada a variação de 2,04% do IPCA de janeiro a março de 2025.



1.3 Custos e Despesas Operacionais

No 1T25, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 4.611,0 milhões, acréscimo de 3,3% em comparação aos R\$ 4.463,6 milhões registrados no 1T24. Destacam-se:

- (i) o acréscimo de R\$ 278,9 milhões em energia elétrica comprada para revenda (+14,1%) em decorrência essencialmente: (a) do maior volume de energia proveniente do sistema de geração distribuída no valor de R\$ 164,2 milhões; (b) do aumento em contratos bilaterais de R\$ 93,7 milhões, especialmente na COM, em virtude do aumento no volume de contratos de venda de energia; e (c) do maior custo com energia elétrica comprada da Itaipu Binacional, no valor de R\$ 29,9 milhões, devido a variação monetária do dólar no período (em média 4,96 R\$/US\$ no 1T24 contra 5,79 R\$/US\$ no 1T25);
- (ii) o decréscimo de R\$ 65,6 milhões (-8,8%) em encargos do uso da rede elétrica principalmente devido à redução nos custos de transporte de energia elétrica; e
- (iii) a redução de R\$ 15,5 milhões (-18,0%) em provisões e reversões sobretudo pelo recuo nas perdas de crédito esperadas no valor de R\$ 20,3 milhões, reflexo do fortalecimento das

iniciativas de cobrança e de acordos realizados pela Companhia. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento nas provisões para litígios, especialmente em processos trabalhistas, ambientais e servidões de passagem, apesar da redução nas provisões cíveis e de direito administrativo.

Em relação aos custos gerenciáveis, o PMSO aumentou R\$ 5,7 milhões (+0,8%), excetuando-se provisões e reversões, em razão, sobretudo, do: (i) acréscimo de R\$ 38,2 milhões (+15,7%) em serviços de terceiros devido aos maiores custos com manutenção do sistema elétrico; (ii) elevação em outras despesas operacionais de R\$ 15,6 milhões (+16,6%), decorrente do ganho na alienação de terrenos ocorrido no 1T24 na DIS; e (iii) do incremento dos custos com compensação financeira para utilização de recursos hídricos CFURH em R\$ 11,4 milhões. O aumento foi parcialmente compensado pelos decréscimos de R\$ 44,7 milhões (-15,2%) na rubrica pessoal e administradores e de R\$ 8,0 milhões (- 11,7%) em planos previdenciários e assistencial, decorrente da redução de 1.382 colaboradores entre março/2024 e março/2025 no quadro de pessoal, resultante principalmente do Programa de Demissão Voluntária.

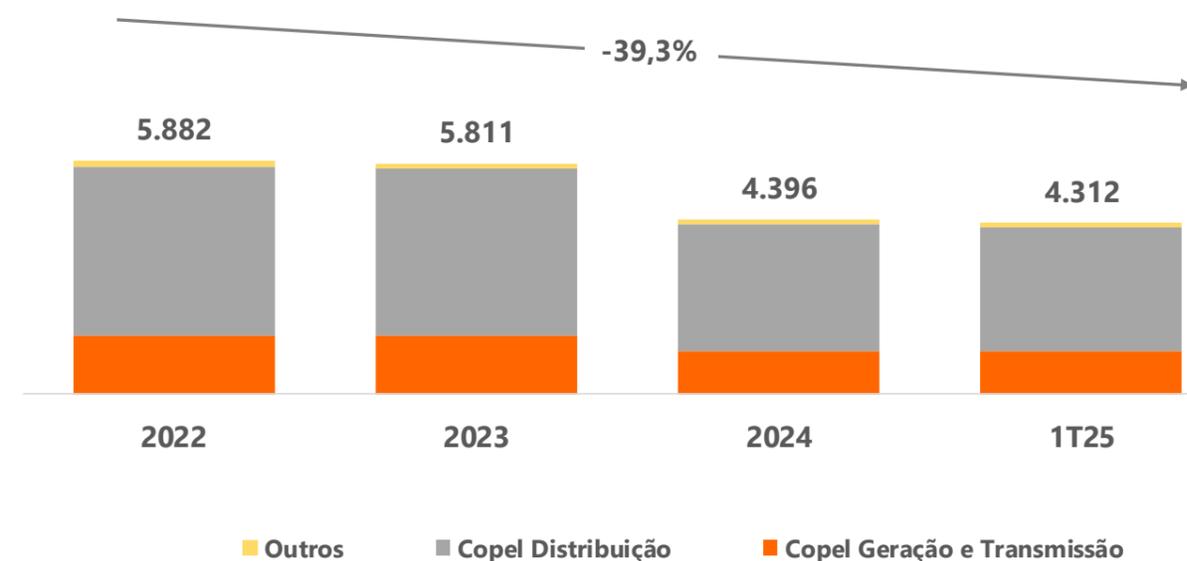
	R\$ milhões		
Custos Gerenciáveis	1T25	1T24	Δ%
Pessoal e administradores	249,2	293,9	(15,2)
Planos previdenciário e assistencial	60,9	69,0	(11,7)
Material	23,0	18,5	24,7
Serviços de terceiros	282,3	244,1	15,7
Outros custos e despesas operacionais*	109,7	94,1	16,6
TOTAL	725,2	719,5	0,8

*Desconsidera efeito de alienação parcial de ativos (R\$ 109,8 milhões) no 1T25.

Neutralizando os efeitos das provisões relacionadas ao prêmio por desempenho (PPD), participação nos lucros e resultados (PLR), incentivos de longo prazo e PDV, verifica-se uma redução de R\$ 52,1 milhões (-22,2%) nos custos com pessoal e administradores no comparativo trimestral, efeito da redução no quadro de pessoal na comparação entre os períodos, parcialmente compensado pelo acordo coletivo de trabalho - ACT 2024, que estabeleceu um aumento salarial de 4,09% (INPC acumulado 12 meses até setembro/2024).

	R\$ milhões		
Custo com Pessoal	1T25	1T24	Δ%
Pessoal e administradores	249,2	293,9	(15,2)
(-/+ Participação nos lucros/resultados, PPD e Incentivos de LP)	(45,4)	(58,9)	(22,9)
(-/+ Provisão/Reversão indenização PDV)	(21,0)	-	-
TOTAL	182,9	235,0	(22,2)

Evolução do quadro de pessoal



Breakdown dos Custos e Despesas



1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial dos empreendimentos controlados em conjunto e demais coligadas da Copel no 1T25 aumentou 23,0% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 100,4 milhões, ante R\$ 81,6 milhões no 1T24). O aumento se deve principalmente pela atualização do ativo de contrato das controladas em conjunto do segmento de transmissão ocasionada pela maior inflação no período (IPCA 2,04% ante 1,41% no 1T24). Detalhes dos resultados podem ser visualizados no Anexo I.

1.5 Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 446,5 milhões no 1T25 ante R\$ 268,2 milhões negativos registrados no 1T24, uma redução de R\$ 178,4 milhões (-66,5%), reflexo, sobretudo:

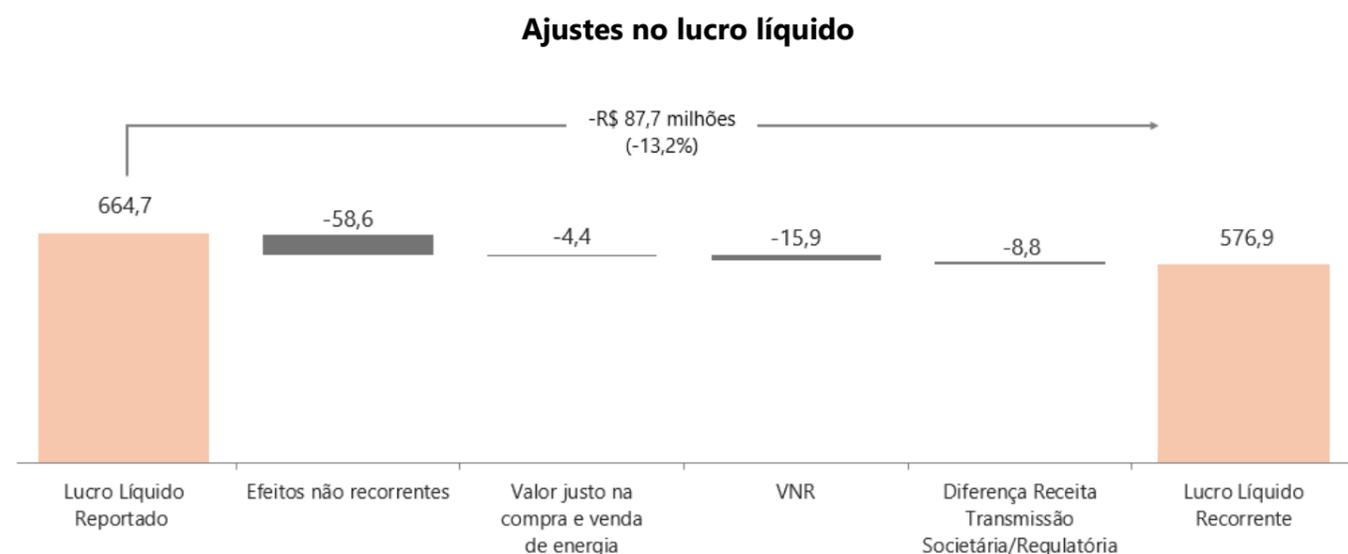
- (i) do aumento da despesa com variação monetária e encargos da dívida em R\$ 177,5 milhões (+41,6%) em razão do aumento da dívida e do CDI (principal indexador das dívidas da Copel);
- (ii) do acréscimo de R\$ 24,8 milhões (+156,9%) na despesa líquida com variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão;
- (iii) do aumento de R\$ 23,9 milhões na atualização de provisão referente à ação movida pela Copel Distribuição em 2009, que reconheceu o direito de excluir da base de cálculo do PIS e da Cofins o valor integral do ICMS destacado nas notas fiscais de saída; e
- (iv) da atualização da remuneração de ativos e passivos financeiros setoriais, no valor líquido de R\$ 11,8 milhões.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento da receita financeira, com destaque para R\$ 33,3 milhões provenientes de juros sobre impostos a compensar e R\$ 31,9 milhões (+67,9%) referentes a juros e acréscimos moratórios sobre faturas, refletindo a maior recuperação de faturas, impulsionada pelo reforço nas ações de cobrança.

	R\$ milhões		
Resultado Financeiro	1T25	1T24	Δ%
Receitas Financeiras	297,6	251,7	18,3
Despesas Financeiras	(744,2)	(519,8)	43,2
Resultado Financeiro Total	(446,5)	(268,2)	66,5

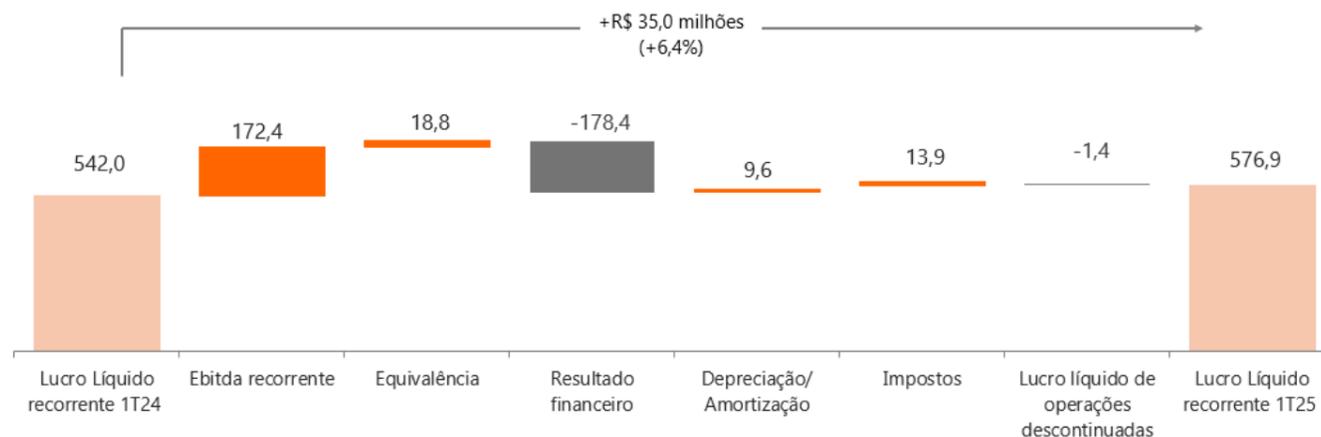
1.6 Resultado Líquido Consolidado

O lucro líquido reportado no 1T25 foi de R\$ 664,7 milhões, 24,6% superior ao lucro líquido reportado no 1T24, de R\$ 533,5 milhões. Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 576,9 milhões no 1T25. Os principais ajustes foram:

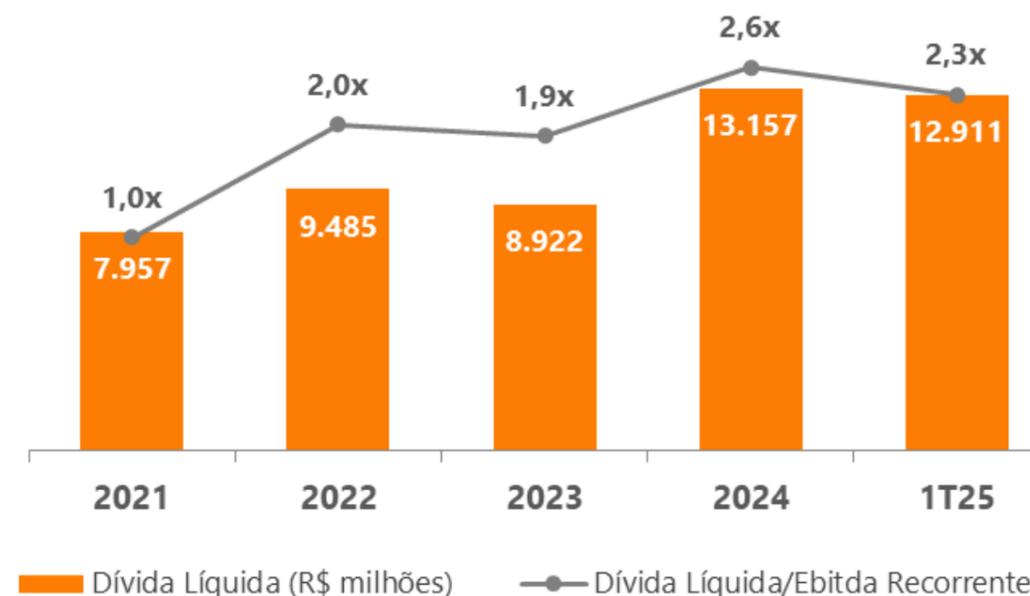


Em comparação com o 1T24, lucro líquido recorrente aumentou 6,4%, passando de R\$ 542,0 milhões para R\$ 576,9 milhões no 1T25. Além das variações já analisadas, contribuíram para o melhor resultado: (i) a redução de R\$ 9,6 milhões em depreciação e amortização, efeito da renovação das concessões e da reclassificação dos ativos mantidos para venda; e (ii) menor valor do imposto de renda e contribuição social de R\$ 13,9 milhões, decorrente da reversão de litígios no 1T24, resultando em maior tributo diferido, compensado pelo aumento do imposto corrente devido ao melhor desempenho no período.

Varição do resultado líquido consolidado



Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente



*Considera operações descontinuadas e exclui equivalência patrimonial, efeitos de *impairment*, repactuação GSF e provisão PIS/Cofins

1.7 Dívida e Alavancagem

O total da dívida consolidada da Copel no 1T25 foi de R\$ 19.417,4 milhões, acréscimo de 9,4% em relação ao montante de R\$ 17.753,8 milhões registrado em 31 de dezembro de 2024. A variação decorre principalmente do ingresso de debêntures, no valor de R\$ 2.000,0 milhões na GET nesse trimestre, parcialmente neutralizado pela amortização de R\$ 677,2 milhões de principal e R\$ 268,3 de encargos.

A tabela e os gráficos a seguir demonstram o endividamento da Copel e de suas subsidiárias no 1T25.

Dívida por Subsidiária

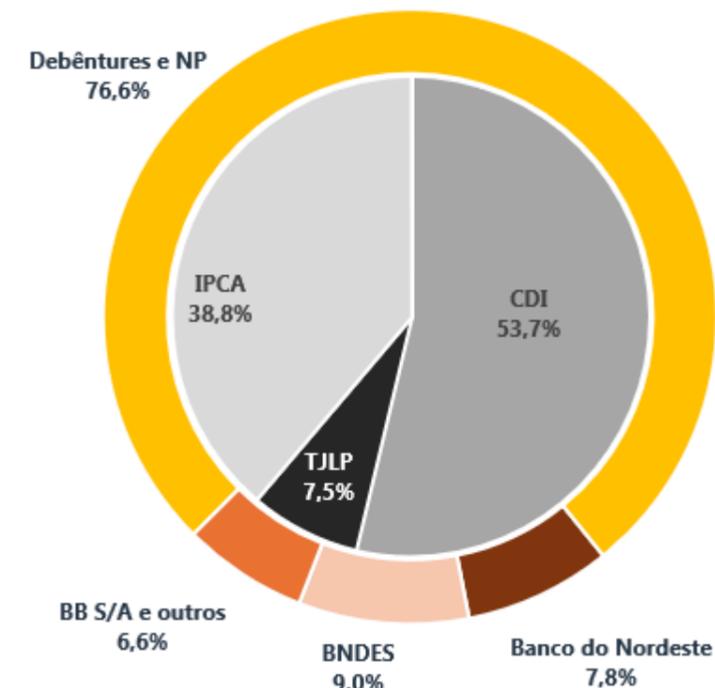
	R\$ milhões				
	R\$ mil	GeT ²	DIS	Outras ³	Total
Dívida Total ¹		8.620,8	8.115,6	2.681,0	19.417,4
Disponibilidade		2.296,3	2.121,5	2.089,0	6.506,7
Dívida Líquida		6.324,5	5.994,2	592,0	12.910,7
Duration (anos)		3,1	2,7	3,3	3,1

¹ A dívida de Colider e Cavernoso foram reclassificados para passivo mantido para venda.

² Considerada Copel Geração e Transmissão S.A. (controladora).

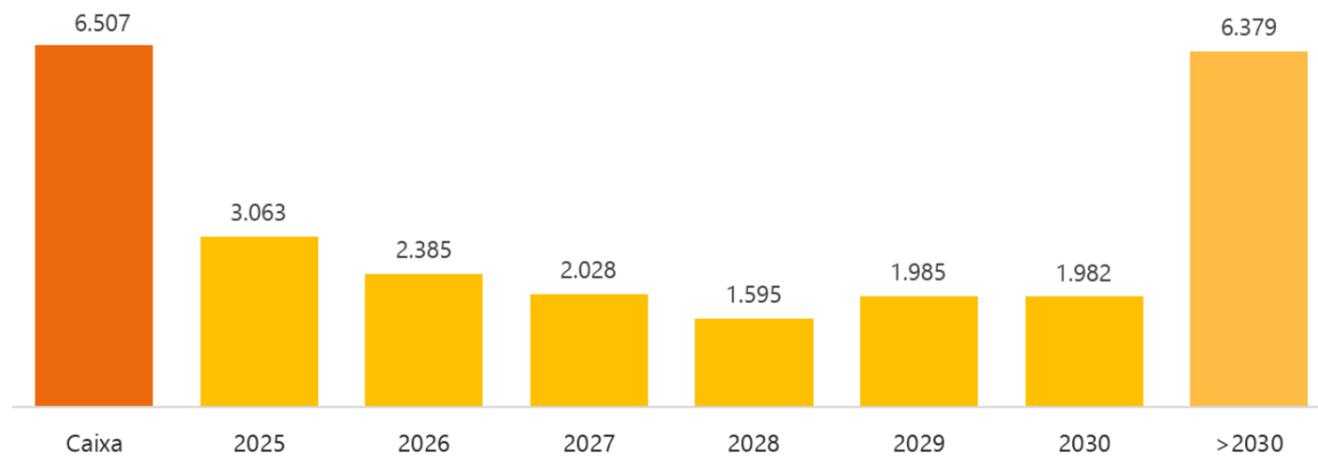
³ Inclui Copel Serviços, complexos eólicos (Brisa Potiguar, Cutia, Jandaíra, Vilas, Aventura e SRMN) e transmissoras (Costa Oeste e Marumbi).

Indexadores da Dívida



A Companhia manteve uma posição financeira sólida no 1T25, com melhoria nos indicadores de estrutura de capital. A alavancagem, medida pela relação dívida líquida/EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, apresentou redução em comparação ao 4T24 (2,3x no 1T25 ante 2,6x no 4T24), resultado da menor dívida líquida no período, combinada ao crescimento do EBITDA recorrente. Esse desempenho reforça o compromisso da Companhia com a disciplina financeira e a geração sustentável de valor para os acionistas.

Amortização - R\$ milhões
Prazo Médio: 4,4 anos



2. Investimentos

No 1T25, o montante realizado do programa de investimentos foi de R\$ 679,2 milhões, sendo 88,0% realizados pela Copel DIS e 11,9% pela Copel Geração e Transmissão.

Subsidiária / SPE	R\$ milhões		
	Realizado 1T25	Realizado 1T24	Previsto 2025
Copel Distribuição ¹	596,6	534,6	2.501,9
Copel Geração e Transmissão	80,8	33,9	464,1
Geração	20,6	11,0	158,9
Hidrelétricas	8,7	9,0	76,8
Eólicas	11,9	2,0	82,1
Transmissão	48,9	19,2	221,6
Melhorias/Reforço ²	45,8	18,7	205,0
Outros Investimentos	3,1	0,5	16,6
Demais projetos GeT ³	11,3	3,7	83,6
Holding	0,2	0,7	9,1
Copel Comercialização	0,3	0,2	4,5
Copel Serviços e outras participações ⁴	0,3	22,6	49,5
Total	678,2	592,0	3.029,1

¹Inclui Programa Transformação composto pelos projetos Paraná Trifásico e Rede Elétrica Inteligente.

²Inclui Plano de Modernização de Instalações - PMI.

³Inclui modernização COGT (Centro de Operações da Geração e Transmissão), modernização UHE GPS Parigot de Souza, SPEs Marumbi e Uirapuru, Complexo Eólico Jandaíra e Projetos de Modernização.

⁴Inclui plano de inovação no setor de energia e alinhado com a tese de investimento, programas de inovação da Copel e prática de ESG.

Do montante realizado na Copel DIS no trimestre, 86,2% foram destinados para investimentos em ativos elétricos e 13,8% em ativos não elétricos e outros investimentos. Os recursos foram alocados, principalmente, no âmbito dos projetos Paraná Trifásico e Rede Elétrica Inteligente, com o objetivo de modernizar, automatizar e renovar a rede de distribuição com tecnologias padronizadas para atendimento aos equipamentos de automação. Entre os benefícios dos projetos estão o reforço das redes rurais para reduzir desligamentos e garantir o suporte ao crescimento do agronegócio no Estado do Paraná, redução dos custos com serviços de O&M e comerciais e aprimoramento no controle dos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC. O programa é composto por projetos pilares:

- **Paraná Trifásico:** abrange a construção de, aproximadamente, 25 mil km de novas redes até 2025 e representa a melhoria e renovação das redes de distribuição rurais na área de concessão da Companhia, com implantação de rede trifásica e criação de redundância nos principais ramais rurais. Até o final de março de 2025, foram concluídos 21.784 km de rede.
- **Rede Elétrica Inteligente:** visa implantar uma rede de comunicação privada com tecnologia padronizada para atendimento de todos os equipamentos de automação da rede de distribuição e infraestrutura avançada de medição. Até o final de março de 2025, já estavam instalados 1.228.082 medidores inteligentes. Nas fases 1, 2 e 3 do programa, identificou-se avanços para nossa operação, com a redução de homens-hora e km rodados, menos perdas não-técnicas, melhoria na qualidade e redução de compensações pelas transgressões aos limites de desempenho da qualidade.

Os investimentos realizados na Copel GeT estão, principalmente, destinados a reforços e melhorias nos ativos de transmissão, correspondendo a 56,7% do total investido no 1T25, e manutenção e modernização dos ativos de geração com participação de 25,5% dos investimentos realizados.

3. Copel Geração e Transmissão

(Resultado Consolidado)

3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel GeT apresentou um EBITDA recorrente⁴ de R\$ 783,1 milhões, montante 13,9% maior que os R\$ 687,7 milhões registrados no 1T24. Esse resultado reflete, principalmente: (i) elevação de 3,3% no volume de energia vendida (5.971 GWh ante 5.778 GWh no 1T24) e crescimento de 0,9% no preço médio do portfólio da Copel GeT (R\$ 173,16/MWh ante R\$ 171,55/MWh de 1T24); (ii) menor desvio de geração eólica, com queda de R\$ 15,3 milhões (-30,5%), parcialmente compensado pelo aumento do *curtailment* no 1T25 (6,1% ante 1,9% no 1T24) e pela indisponibilidade de algumas máquinas; (iii) redução das despesas com pessoal e administradores em R\$ 20,0 milhões, resultado, principalmente, do decréscimo de 367 empregados, majoritariamente relacionados ao PDV concluído em 2024; (iv) diminuição dos encargos pelo uso da rede elétrica em R\$ 13,7 milhões (-9,4%), decorrente da redução na Tarifa do Uso do Sistema de Transmissão (TUST) em julho de 2024; (iv) decréscimo da energia comprada para revenda em R\$ 5,7 milhões (-19,3%), em virtude das melhores condições hidrológicas no período (GSF médio de 107,7% no 1T25 ante 90,3% no 1T24); e (v) aumento da receita de disponibilidade da rede elétrica em R\$ 3,5 milhões (+1,4%), ocasionada pela atualização dos saldos de ativo de contrato de transmissão, impactada pela maior inflação no período (IPCA 2,04% ante 1,41% no 1T24).

O item 3.1.1 apresenta a contabilização regulatória do resultado para fins de análise sem o efeito IFRS (*International Financial Reporting Standards*) nos ativos de transmissão.

⁴ Excluídos itens não recorrentes e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.

	R\$ milhões		
EBITDA Recorrente	1T25	1T24	Δ%
EBITDA	998,2	787,8	26,7
(-/+) Alienação parcial de ativos	(109,8)	-	-
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	8,6	-	-
(-/+) EBITDA Recorrente op. Descontinuada UEGA	-	(13,6)	-
(-/+) Equivalência Patrimonial	(100,4)	(84,4)	19,1
(-/+) Diferença Receita Tra Societária/Regulatória (Ver item 3.1.1)	(13,4)	(2,2)	508,5
EBITDA RECORRENTE	783,1	687,7	13,9

As despesas com PMSO (custos gerenciáveis), excetuando-se provisões e reversões, diminuiram R\$ 1,4 milhão (-0,6%) em relação ao 1T24, explicado, principalmente: (i) pela redução dos custos com “Pessoal e administradores” mencionada anteriormente; compensada parcialmente pelo (ii) aumento em “Serviços de terceiros” em R\$ 3,0 milhões (+4,6%), principalmente, pelos maiores custos com manutenção do sistema elétrico e serviços especializados; e (iii) pelo incremento em “Outros custos e despesas operacionais” em R\$ 9,2 milhões (+15,8%), principalmente, por maiores custos com compensação financeira para utilização de recursos hídricos - CFURH.

	R\$ milhões		
Custos Gerenciáveis	1T25	1T24	Δ%
Pessoal e administradores	84,3	95,8	(12,0)
Planos previdenciário e assistencial	18,2	21,0	(13,5)
Material	4,7	3,9	18,0
Serviços de terceiros	67,9	64,9	4,6
Outros custos e despesas operacionais*	67,1	58,0	15,8
TOTAL	242,2	243,6	(0,6)

*Desconsidera efeito de alienação parcial de ativos (R\$ 109,8 milhões) no 1T25.

Neutralizando os efeitos das provisões referentes ao PDV, PPD e PLR verifica-se uma redução de 21,6% nos custos com pessoal e administradores em relação ao 1T24, reflexo da citada redução no quadro de empregados entre os períodos, parcialmente compensado pelo reajuste salarial de 4,09% aplicado em outubro/2024 em função Acordo Coletivo 2024.

	R\$ milhões		
Custo com Pessoal	1T25	1T24	Δ%
Pessoal e administradores	84,3	95,8	(12,0)
(-/+) Participação nos lucros/resultados e PPD	(12,9)	(15,6)	(17,2)
(-/+) Reversão/provisão Indenização PDV	(8,6)	-	-
TOTAL	62,8	80,2	(21,6)

O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 340,4 milhões no 1T25, aumento de 17,2% na comparação com o 1T24. Esse resultado reflete, principalmente: (i) maior EBITDA, pelos pontos apresentados anteriormente; (ii) a redução na depreciação em R\$ 36,6 milhões, efeito da renovação das concessões e da reclassificação dos ativos mantidos para venda; compensado parcialmente pelo (ii) maior dispêndio com Imposto de Renda e Contribuição Social em R\$ 47,3 milhões, em função essencialmente do pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) para Holding ocorrido no 1T24 e não ocorrido no 1T25; e (ii) variação negativa do resultado financeiro (- R\$ 257,1 milhões em 1T25, ante -R\$ 166,9 milhões em 1T24), explicado pelo maior valor de despesas financeiras com encargos da dívida, decorrente do maior montante da dívida e maior IPCA (2,04% ante 1,41% no 1T24) e CDI (2,94% 1T25 ante 2,62 no 1T24).

	R\$ milhões		
Principais Indicadores	1T25	1T24	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1 239,5	1 129,0	9,8
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(518,7)	(639,0)	(18,8)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	564,2	407,4	38,5
Lucro Líquido (R\$ milhões)	416,0	291,8	42,6
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	340,4	290,3	17,2
EBITDA (R\$ milhões)	998,2	787,8	26,7
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	783,1	687,7	13,9
Margem Operacional	45,5%	36,1%	26,1
Margem Líquida	27,5%	25,7%	6,8
Margem EBITDA	80,5%	69,8%	15,4
Margem EBITDA Ajustado	63,2%	60,9%	3,7
Programa de Investimento (R\$ milhões)	80,8	33,9	138,3

3.1.1 Efeito IFRS no segmento Transmissão

Para o cálculo, foi realizado o ajuste considerando os efeitos da aplicação do ICPC 01 / IFRIC 12 nas demonstrações societárias no segmento de transmissão.

	R\$ milhões		
Efeito IFRS no segmento Transmissão	1T25	1T24	Δ%
(A) Receita societária¹	280,3	263,4	6,4
Receita O&M e Juros efetivos ²	275,8	260,6	5,8
Receita e margem de construção	55,1	10,9	405,6
Custo de construção	(50,6)	(8,1)	524,8
(B) Receita regulatória¹	266,9	261,2	2,2
(B-A) Diferença Receita Tra Regulatória/Societária	(13,4)	(2,2)	508,5
(+/-) Efeitos na equivalência patrimonial das transmissoras ³	(59,1)	(48,4)	22,2
Efeito IFRS no segmento Transmissão	(72,5)	(50,6)	43,3

¹líquida de impostos e encargos.

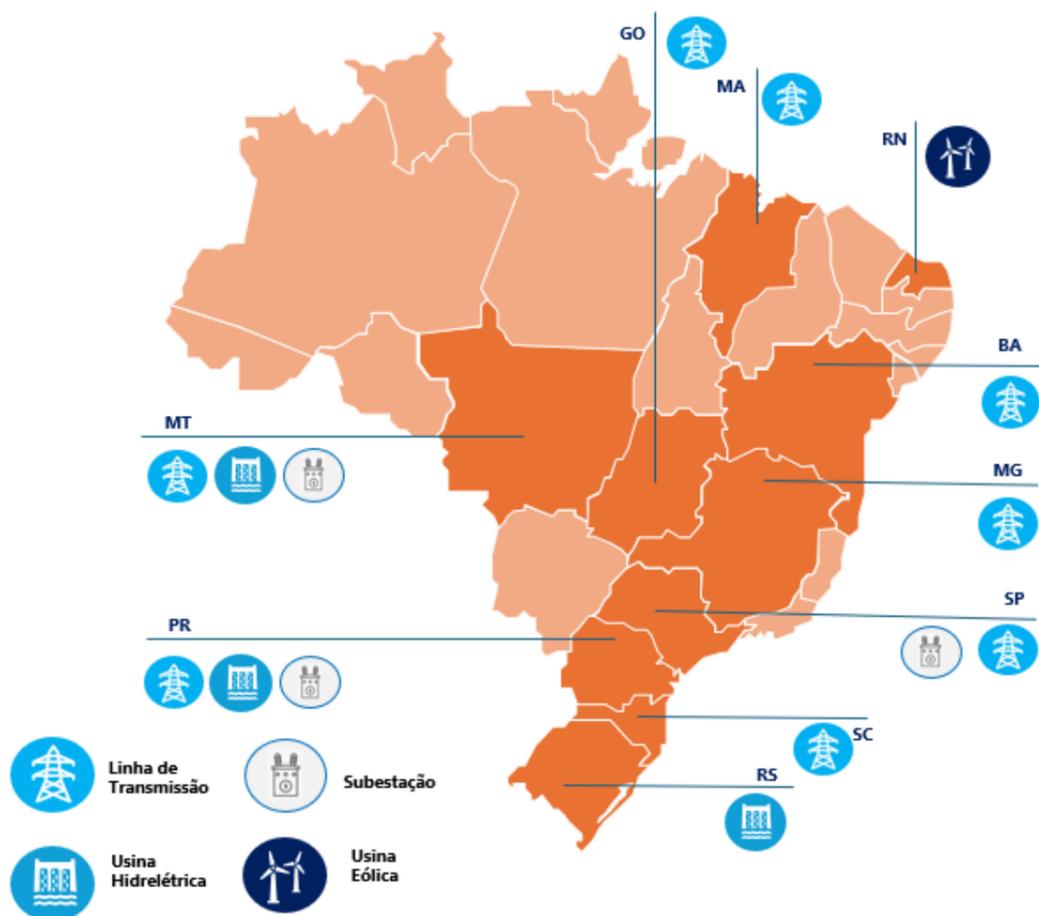
² Não considera eliminações de operações entre empresas do grupo.

³ diferença entre lucro societário e regulatório das controladas em conjunto do segmento de transmissão, proporcional à participação da Copel GeT nos empreendimentos.

3.2 Desempenho Operacional

Presente em 10 estados, a Copel Geração e Transmissão opera um parque diversificado de usinas hidrelétricas e eólicas, totalizando 6.475,5 MW de potência instalada e 2.845,3 MW médios de garantia física. Já no segmento de Transmissão, a Copel detém uma malha total de 9.684 Km de linha de transmissão e 53 subestações de rede básica, considerando as participações.

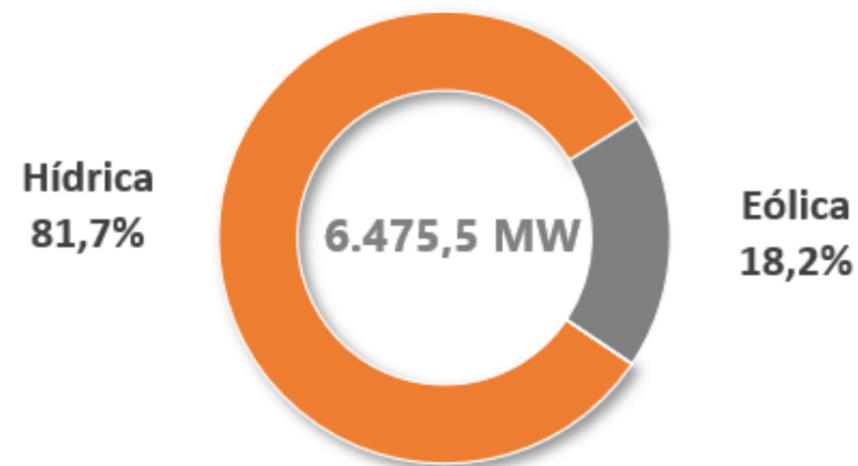
Mais informações sobre dados operacionais de geração e transmissão, consultar o Anexo IV.



3.2.1 Geração

O parque gerador da Copel é composto por 100% de fontes em operação renováveis.

Capacidade Instalada por Fonte

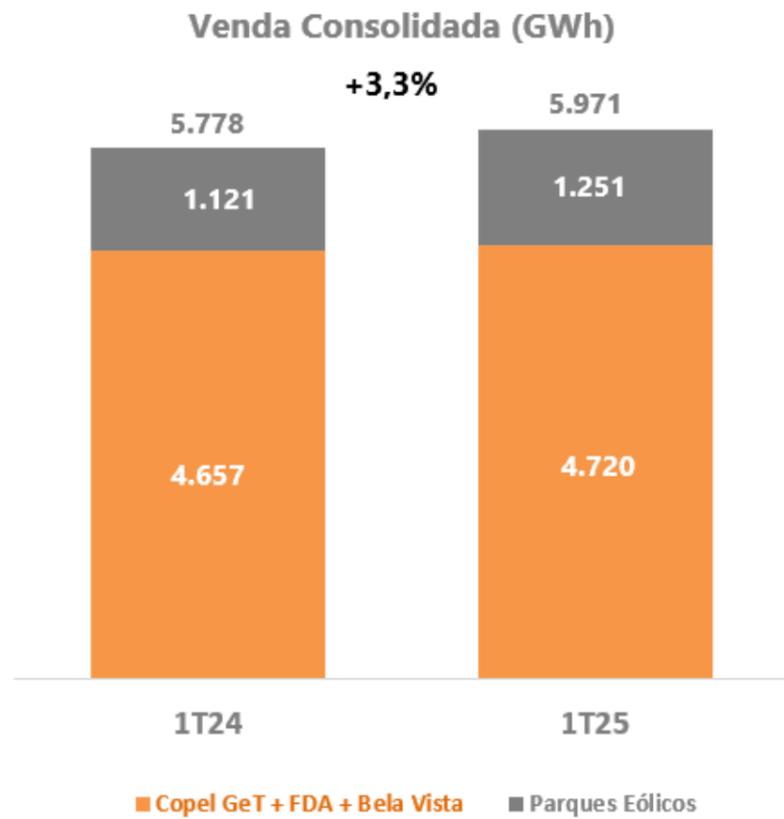


A geração hídrica da Copel Geração e Transmissão S.A. foi 5,1% maior no 1T25 (6.303 GWh ante 5.998 GWh no 1T24), consequência de um cenário hidrológico mais favorável. Nos parques eólicos, a geração foi 17,3% maior no 1T25 (752 GWh ante 641 GWh no 1T24), apesar do aumento do *curtailment* no 1T25 (6,1% ante 1,9% no 1T24) e da indisponibilidade de algumas máquinas.

3.2.2 Energia vendida

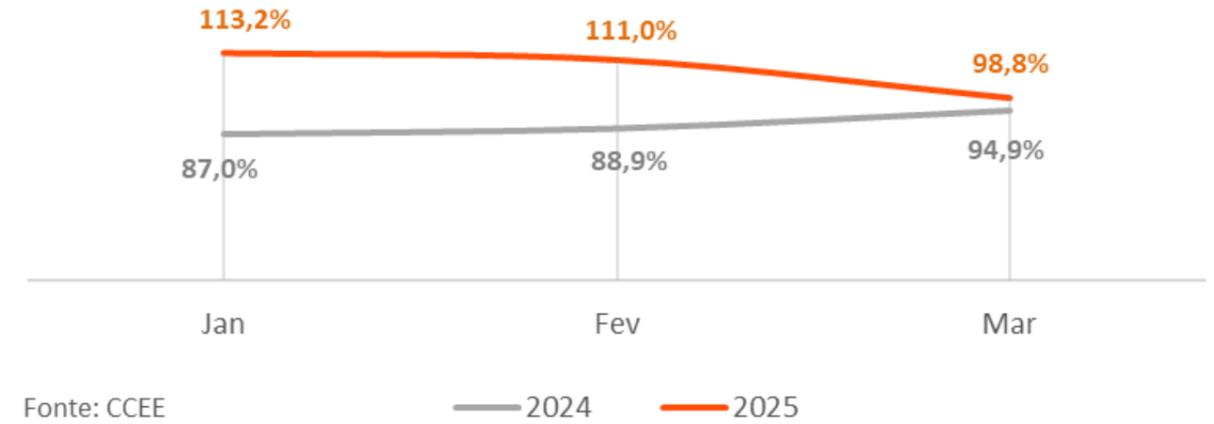
No 1º trimestre de 2025, a Copel Geração e Transmissão registrou 4.720 GWh de energia elétrica vendida pelas fontes hídricas, aumento de 1,4%, principalmente, devido as maiores vendas com contratos bilaterais. A energia vendida não considera a geração alocada no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), a qual apresentou aumento de 28,6% no trimestre (1.835 GWh ante 1.427 GWh no 1T24), reflexo das melhores condições hidrológicas no período.

Para os parques eólicos, o total de energia elétrica vendida foi 1.251 GWh, um aumento de 11,6%, devido, principalmente, ao incremento das vendas em contratos bilaterais e pela energia vendida no ambiente regulado (CCEARs), em função do início do suprimento do Complexo Jandaíra⁵.

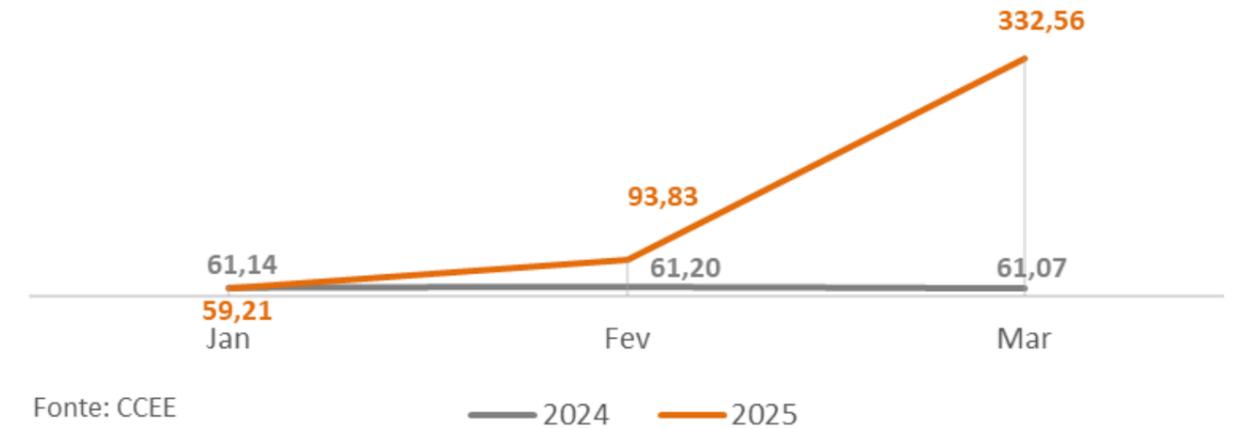


GSF e PLD

GSF - Generation Scaling Factor



PLD Médio Mensal (Submercado Sul) - R\$/MWh



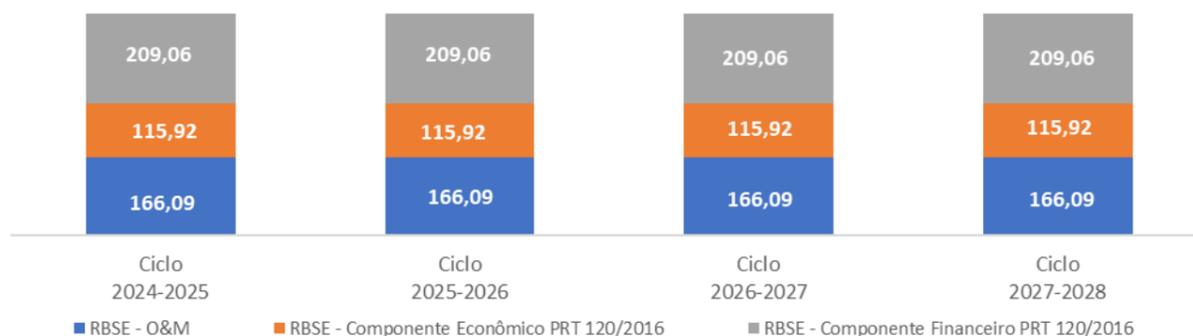
⁵ Parques Eólicos Jandaíra I, II, III e IV (30°LEN - CCEAR 2025 - 2044).

3.2.3 Transmissão

A Copel conta com mais de 9,6 mil km de linhas de transmissão em oito estados brasileiros, considerando ativos próprios e em parceria com outras empresas. Além de construir, manter e operar uma ampla rede de transmissão de energia própria, a Copel presta serviços para empreendimentos de outras concessionárias. Os empreendimentos de Transmissão estão relacionados no Anexo IV, incluindo os empreendimentos da Copel Geração e Transmissão, SPEs Costa Oeste, Marumbi e Uirapuru Transmissora (100% Copel GeT), bem como as 7 SPEs nas quais a Copel Geração e Transmissão possui participação.

RBSE

A seguir descrevemos o fluxo de recebimento da parcela da Receita referente a Rede Básica do Sistema Existente – RBSE⁶ para os próximos ciclos. Importante ressaltar que podem ser alterados futuramente, em decorrência dos processos de revisão tarifária e/ou revisão de parâmetros utilizados para composição destas receitas por parte do órgão regulador. Os valores abaixo passaram por revisão tarifária periódica, conforme resolução homologatória nº 3.344/2024, e por reajuste anual pelo IPCA conforme resolução homologatória 3.348/2024.



Nota:

Componente econômico: valores futuros baseados no ciclo 2024-2025 (conforme REH 3.348/2024 de 16/07/2024)

Componente financeiro: valores publicados na REH 2.847/21. Passível de revisão tendo em vista haver controvérsia na metodologia empregada para apuração destes valores por parte da agência reguladora.

Valores de RAP até o ciclo 2027-2028 projetados com base nos valores da REH 3.348/2024.

⁶ Refere-se ao contrato de concessão 060/2001, que representa 41,6% da receita anual permitida (RAP) de transmissão da Copel Geração e Transmissão e proporcional das participações.

4. Copel Distribuição

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel DIS apresentou EBITDA recorrente de R\$ 692,9 milhões no 1T25, um crescimento de 12,4% em comparação com o 1T24, em virtude, basicamente do crescimento de 0,9% do mercado fio faturado, combinado ao reajuste tarifário (RTA) de junho de 2024, com aumento médio de 2,7% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). Esses efeitos foram parcialmente compensados, sobretudo, pelo maior volume de energia proveniente do sistema de compensação de MMGD, com aumento de R\$ 164,2 milhões (+38,4%) com custos de energia.

	R\$ milhões		
EBITDA Recorrente	1T25	1T24	Δ%
EBITDA	704,7	635,7	10,9
(-/+) Reversão/Provisão indenização PDV	12,2	-	-
(-/+) VNR	(24,0)	(19,0)	26,3
EBITDA RECORRENTE	692,9	616,7	12,4

As despesas com PMSO, exceto provisões e reversões, aumentaram R\$ 23,3 milhões (+5,6%) em relação ao 1T24, principalmente devido: (i) ao acréscimo de R\$ 39,0 milhões (+24,1%) com serviços de terceiros em função dos custos com manutenção e instalação do sistema elétrico; (ii) ao aumento de R\$ 23,0 milhões em outros custos e despesas influenciado, principalmente, pelo ganho de R\$ 15,1 milhões com alienação de terrenos no 1T24; e (iii) ao aumento da R\$ 3,2 milhões com despesas de materiais, essencialmente, pelo saneamento de bens patrimoniais de massa; parcialmente compensado pelo decréscimo de R\$ 37,5 milhões (-20,8%) no custo com pessoal e administradores, em função do efeito da redução de 997 empregados, majoritariamente relacionados ao PDV concluído em 2024.

	R\$ milhões		
Custos Gerenciáveis	1T25	1T24	Δ%
Pessoal e administradores	142,4	179,9	(20,8)
Planos previdenciário e assistencial	39,8	44,9	(11,3)
Material	17,8	13,9	27,7
Serviços de terceiros	200,7	161,7	24,1
Outros custos e despesas operacionais	41,1	18,1	127,0
TOTAL	441,8	418,5	5,6

Excluindo-se os efeitos das provisões do PDV, PPD e PLR, a linha de custos com pessoal reduziu 25,9%, reflexo da citada redução no quadro de empregados entre os períodos, parcialmente compensado pelo reajuste salarial de 4,09% aplicado em outubro/2024 em função Acordo Coletivo 2024.

	R\$ milhões		
Custo com Pessoal	1T25	1T24	Δ%
Pessoal e administradores	142,4	179,9	(20,8)
(-/+) Participação nos lucros/resultados e PPD	(26,9)	(40,4)	(33,3)
(-/+) Provisão/Reversão Indenização PDV	(12,2)	-	-
TOTAL	103,3	139,4	(25,9)

O lucro líquido recorrente da Copel DIS no 1T25 foi de R\$ 216,5 milhões (montante equivalente ao do 1T24), com destaque para o melhor resultado operacional apresentado anteriormente; parcialmente compensado pelo(a): (i) aumento de R\$ 26,2 milhões (+18,5%) em despesas com depreciação e amortização, em função dos maiores investimentos realizados até o período; e (ii) aumento de R\$ 117,5 milhões em despesas financeiras em função, principalmente, dos encargos financeiros e variações monetárias dado o maior volume de empréstimos e financiamentos, parcialmente compensado pelo acréscimo de R\$ 68,5 milhões em receita financeira, essencialmente, pelo maior volume dos rendimentos de aplicações financeiras.

A seguir, os principais indicadores da Copel Distribuição:

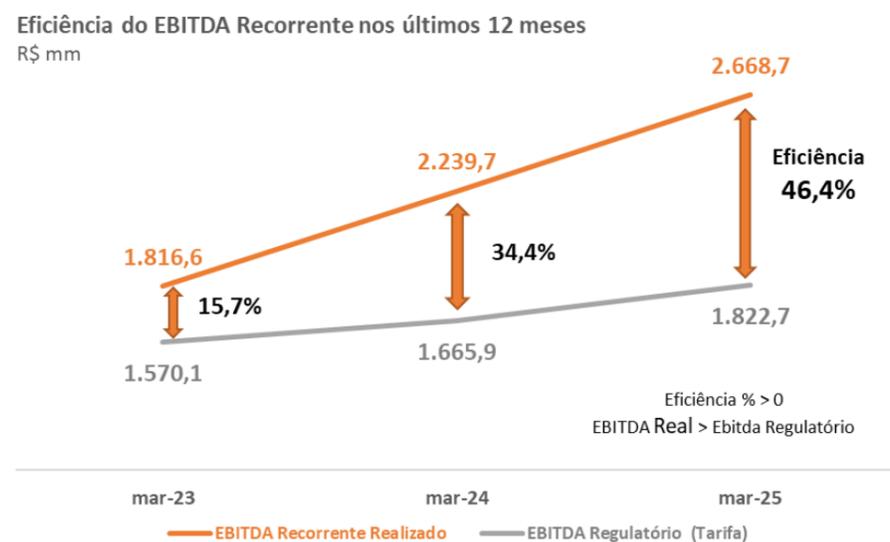
	R\$ milhões		
Principais Indicadores	1T25	1T24	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	4.304,8	4.051,0	6,3
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(3.767,7)	(3.556,7)	5,9
Resultado Operacional (R\$ milhões)	344,7	350,9	(1,8)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	232,4	241,9	(3,9)
Lucro Líquido recorrente (R\$ milhões)	216,5	216,5	-
EBITDA (R\$ milhões)	704,7	635,7	10,9
EBITDA recorrente (R\$ milhões)	692,9	616,7	12,4
Margem Operacional	8,0%	8,7%	(7,6)
Margem Líquida	5,4%	6,0%	(9,6)
Margem EBITDA	16,4%	15,7%	4,3
Margem EBITDA ajustado sem VNR	16,1%	15,2%	5,7
Programa de Investimento (R\$ milhões)	596,6	534,6	11,6

Destacam-se também no 1T25:

- a redução de R\$ 56,3 milhões (-7,9%) com encargos de uso da rede elétrica, resultado de queda, principalmente, nos custos de Rede Básica e Transporte de Itaipu;
- aumento de R\$ 44,3 milhões (+2,6%) na receita de fornecimento de energia elétrica, decorrente do aumento da receita de subvenções para descontos tarifários e diminuição de Encargos Setoriais (CDE Energia), compensado pelo Reajuste Tarifário Periódico (redução de 4,0% a partir de 24.06.2024) e pela redução do mercado cativo em 2,5%;
- acréscimo de R\$ 27,1 milhões na receita com fornecimento como efeito do maior volume comercializado no Mercado de Curto Prazo (CCEE);
- redução de R\$ 11,5 milhões (-14,1%) em provisões, com efeito da menor constituição de Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação de Duvidosa – PECLD de R\$ 19,9 milhões (-50,5%) em função do aumento de recuperação de faturas pela intensificação das ações de cobrança;
- aumento de R\$ 8,4 milhões em provisão para litígios, em especial, pela reclassificação de risco em processo trabalhista.

4.1.1 Eficiência Regulatória

A Copel DIS registrou EBITDA recorrente de R\$ 2.668,7 milhões nos últimos 12 meses, acrescido de VNR, equivalente a uma eficiência de R\$ 846,0 milhões, 46,4% acima do EBITDA regulatório.



Nota: O EBITDA Regulatório é apurado a partir dos valores de WACC sobre Base de Remuneração + Obrigações Especiais + PLPT/RGR, e QRR publicados nas Notas Técnicas da ANEEL nos eventos de Revisão ou de Reajuste Tarifário.

	mar-23	mar-24	mar-25
EBITDA Reportado (LTM)	920,9	1.842,4	2.643,2
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	(0,2)	397,3	25,5
(-/+) PLR/PPD s/ Ação PIS/Cofins	(38,7)	-	-
(-/+) Provisão cred. PIS/Cofins	810,6	-	-
(-/+) Indenização 1/3 férias	90,7	-	-
(-/+) Adesão ao Programa de Parcelamento - REFIS/PR	33,3	-	-
EBITDA LTM Recorrente	1.816,6	2.239,7	2.668,7

4.2 Desempenho Operacional

4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel DIS, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, teve um acréscimo de 3,3% no consumo de energia elétrica no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão, principalmente, do aumento da atividade econômica e do padrão de consumo mais elevado da base de clientes. O mercado fio faturado, que considera a energia compensada de Mini e Microgeração Distribuída – MMGD, aumentou 0,9% no 1T25, em comparação ao 1T24.

4.2.2 Mercado Cativo

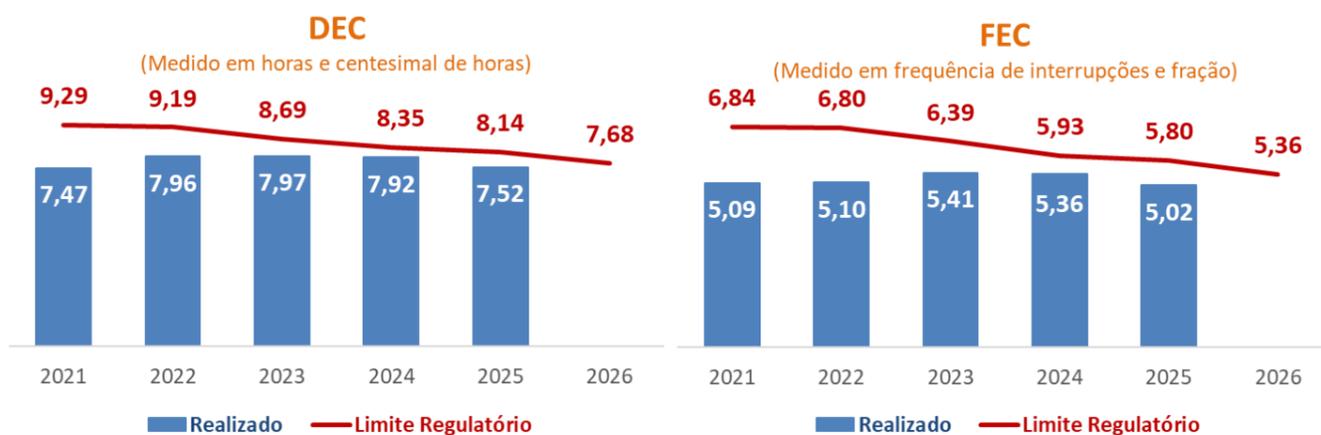
O mercado cativo apresentou decréscimo de 2,5% no consumo de energia elétrica no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da redução do consumo das classes industrial e outros. O mercado cativo faturado, que considera a energia compensada de MMGD, apresentou redução de 7,3% no 1T25 em comparação ao 1T24.

4.2.3 Dados Operacionais

A Copel DIS tem concessão vigente até 07 de julho de 2045, cujos critérios de qualidade de prestação de serviço (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC) são definidos pela ANEEL.

Apesar dos eventos climáticos severos no Estado do Paraná ocorridos nos últimos meses, a Companhia tem atuado tempestivamente no reestabelecimento do fornecimento de energia e prevenção de vegetação na rede, que contribuíram para manutenção dos índices de qualidade na prestação do serviço dentro dos limites regulatório.

Para o DEC, o resultado dos últimos 12 meses apurado em março de 2025 foi de 7,52 horas, enquanto para o FEC, o resultado no mesmo período foi de 5,02 interrupções, ambos dentro do limite regulatório estabelecido.



Perdas - As perdas na Distribuição podem ser definidas como a diferença entre a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras e a faturada aos seus consumidores, sendo segmentadas como Técnicas e Não Técnicas. As Perdas Técnicas são inerentes à atividade de distribuição de energia elétrica e as Perdas Não Técnicas têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento.

Ao final de março de 2025, as Perdas Técnicas dos últimos 12 meses foram de 2.299 GWh, ante 2.171 GWh do mesmo período do ano anterior e as Perdas Não Técnicas foram de 769 GWh, ante 535 GWh do mesmo período do ano anterior. As perdas totais dos últimos 12 meses totalizaram 3.068 GWh.

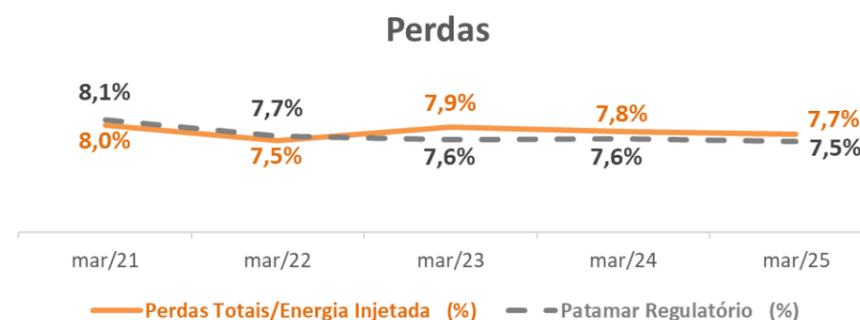
GWh - 12 Meses	mar/21	mar/22	mar/23	mar/24	mar/25
Energia Injetada	33.075	34.861	35.285	37.519	39.729
Perdas Distribuição	2.636	2.627	2.794	2.706	3.068
Perdas Técnicas	2.000	2.017	2.042	2.171	2.299
Perdas Não Técnicas	636	610	752	773	769

* As perdas refletem a diferença entre a carga medida e o mercado faturado.

As perdas não técnicas, apuradas pela diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, estão em grande medida associadas à gestão da concessionária e às características socioeconômicas das áreas de concessão. Neste sentido, a Copel mantém um Programa de Combate às Perdas não Técnicas através das seguintes ações:

- ✓ Aperfeiçoamento das ações de combate ao procedimento irregular, melhorando o desempenho das inspeções direcionadas;
- ✓ Investimentos destinados à disponibilização e ou aquisição de equipamentos para inspeção;
- ✓ Elaboração e execução de treinamentos específicos e reciclagem relacionados a perdas comerciais;
- ✓ Realização de inspeções, tanto na Média como na Baixa Tensão;
- ✓ Notas educativas na imprensa e mensagens na fatura de energia elétrica.
- ✓ Operações conjuntas com a Polícia Civil e Ministério Público;
- ✓ Abertura de inquérito policial nas regiões onde constatados números expressivos de procedimentos irregulares.

O repasse tarifário de níveis eficientes de perdas está previsto nos contratos de concessão e essas perdas são contempladas nos custos com compra de energia até o limite regulatório estipulado pela ANEEL. A Copel DIS manteve-se dentro dos limites regulatórios nos últimos processos tarifários e em março de 2025, as perdas totais ficaram 0,2 pp acima do limite regulatório influenciada pelo expressivo aumento da energia injetada, notadamente, no consumo de baixa tensão.



5. Copel Comercialização

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel COM apresentou EBITDA recorrente de R\$ 21,2 milhões no 1T25 ante R\$ 30,6 milhões no 1T24, reflexo, principalmente, da menor margem de comercialização pelo aumento do preço médio da compra de energia entre os períodos (+4,2%), parcialmente compensado pelo menor custo gerenciável (-6,0%).

O ajuste realizado no trimestre em análise refere-se ao valor justo dos contratos de compra e venda de energia (marcação a mercado) - montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia – o qual foi positivo em R\$ 6,7 milhões no 1T25 ante ao valor negativo de R\$ 12,8 milhões no 1T24, influenciado, principalmente, pelo aumento de contrato na base de clientes, parcialmente compensado pelo cálculo do valor justo que sofreu impacto do aumento da taxa de desconto NTN-B.

	R\$ milhões		
	1T25	1T24	Δ%
EBITDA Recorrente			
EBITDA	27,9	17,8	56,3
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	(6,7)	12,8	-
EBITDA Recorrente	21,2	30,6	(30,9)

Os custos gerenciáveis, exceto provisões e reversões, tiveram redução de 6,0% no 1T25, influenciadas, essencialmente, pela queda de R\$ 0,8 milhão (-38,7%) em outros custos e despesas em virtude de menor custo com arrendamento, aluguéis e contribuições associativas, compensados pelo aumento em serviços de terceiros de R\$ 0,3 milhão, devido ao maior gasto com comunicação, processamento e transmissão de dados no período.

	R\$ mil		
	1T25	1T24	Δ%
Custos Gerenciáveis			
Pessoal e administradores	3.653	3.666	(0,4)
Planos previdenciário e assistencial	438	452	(3,1)
Material	160	17	841,2
Serviços de terceiros	1.048	745	40,7
Outros custos e despesas operacionais	1.327	2.166	(38,7)
TOTAL	6.626	7.046	(6,0)

A conta pessoal e administradores, excluindo os efeitos do PDV, PLR e PPD, registrou acréscimo de 8,0% no 1T25, em função, principalmente, da provisão *pro rata* entre outubro e dezembro do Acordo Coletivo 2024, homologado em 2025 com reajuste salarial de 4,09% e do processo de reestruturação da comercializadora.

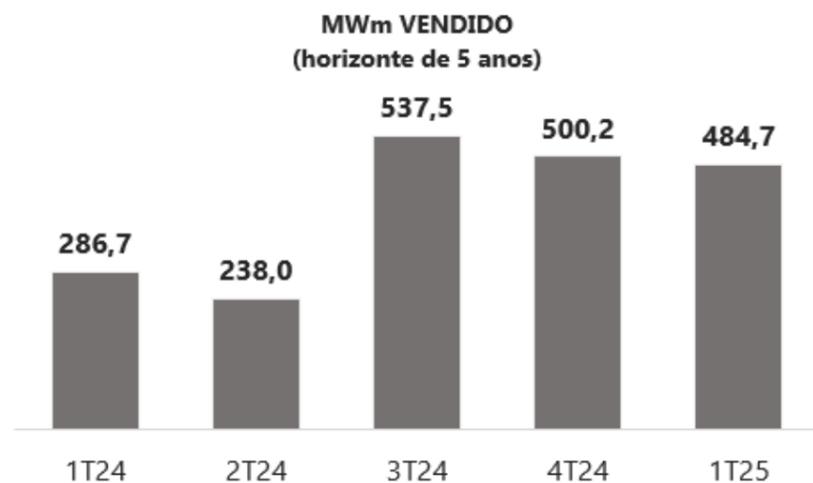
	R\$ mil		
	1T25	1T24	Δ%
Custo com Pessoal			
Pessoal e administradores	3.653	3.666	(0,4)
(-/+) Participação nos lucros/resultados e PPD	(520)	(600)	(13,3)
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	(5)	(169)	(97,0)
TOTAL	3.128	2.897	8,0

A Copel COM apresentou lucro líquido recorrente no 1T25 de R\$ 20,7 milhões, -20,4% em relação ao 1T24, em função, principalmente, (i) do resultado do desempenho operacional já destacado; parcialmente compensado pelo (ii) aumento de R\$ 1,7 milhão (+19,5%) no resultado financeiro, com reflexo da maior receita com aplicações financeiras e (iii) menor imposto de renda em R\$ 2,4 milhões.

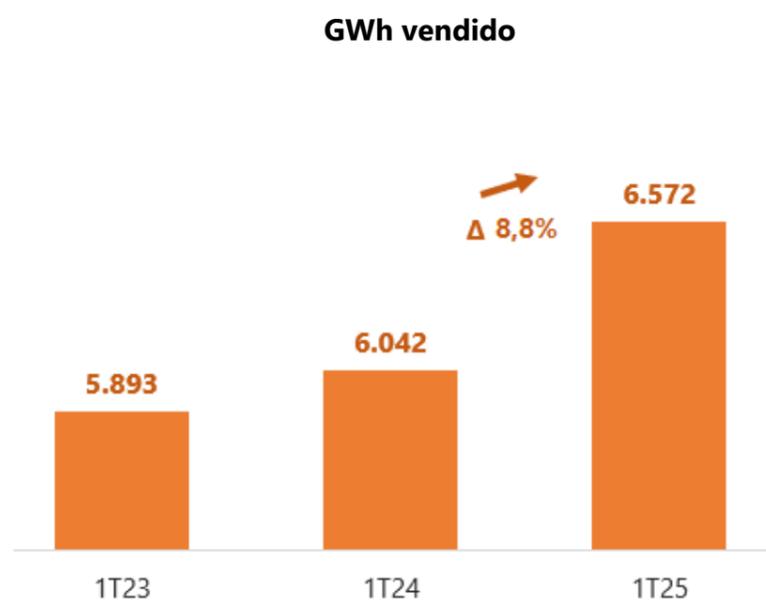
	1T25	1T24	Δ%
Principais Indicadores			
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	956,2	859,7	11,2
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(928,8)	(842,3)	10,3
Resultado Operacional (R\$ milhões)	38,1	26,3	44,8
Lucro Líquido (R\$ milhões)	25,1	17,6	43,1
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	20,7	26,0	(20,4)
EBITDA (R\$ milhões)	27,9	17,8	56,3
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	21,2	30,6	(30,9)
Margem Operacional	4,0%	3,1%	-
Margem Líquida	2,6%	2,0%	-
Margem EBITDA	2,9%	2,1%	-
Programa de Investimento (R\$ milhões)	0,3	0,2	50,0

5.2 Desempenho Operacional

No 1T25, o volume de energia comercializada para um horizonte de 5 anos aumentou 69,0% em relação ao 1T24, como efeito de capturar melhores preços ao aproveitar as maiores oportunidades no período.



O volume de energia vendida aumentou 8,8% no 1T25, pelo efeito do aumento das vendas para contratos bilaterais (+23,2%), parcialmente compensado pela redução da venda para consumidores livres (-13,0%).



6. Performance ESG

6.1 Copel pioneira no setor em ESG

A Copel foi a 1ª empresa do setor a produzir um Relatório de Impacto ambiental para uma obra de geração, e a 1ª empresa do setor de energia no Brasil a tornar-se signatária do Pacto Global da ONU em 2000. A Companhia promove ações para a disseminação da Agenda 2030 da ONU e a implementação dos ODS do setor elétrico. A Copel aderiu ao Compromisso “Pacto pela Resiliência Hídrica e Energética” e recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal. A Companhia recebeu ainda o Selo Pró-Ética, edições 2018-2019 e 2020-2021, concedido pela CGU e Instituto ETHOS, pela adoção voluntária de medidas de integridade, com reconhecimento público pelo compromisso em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude. A Copel participa do Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU, primeira e a maior iniciativa de fomento a transparência corporativa do Brasil.

Ambiental

- Movimento Ambição Net Zero – a Copel participa do Movimento Ambição Net Zero. O movimento é parte das estratégias desenvolvidas pelo Pacto Global para que grandes empresas juntas possam promover ações que resultem na redução de gases de efeito estufa até 2030;
- Possui Plano de Neutralidade Copel 2030, aprovado pelo Conselho de Administração: com o propósito de neutralizar a Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Escopo 1, para os ativos que a Copel detém controle operacional (conforme conceito estabelecido na metodologia GHG Protocol) até 2030;
- Integra o Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Social

- Ações e Programas – Coleta Seletiva Solidária; Programa Cultivar Energia; EletriCidadania; Programa Boa Vizinhança; Comissão de Diversidade; Programa de Direitos Humanos; EducaODS; Iluminando Gerações; Mais que Energia, entre outros.

- Possui Política de Sustentabilidade, de Gestão de Pessoas, de Saúde e Segurança do Trabalho, entre outras.
- O programa Cultivar Energia – que implanta hortas comunitárias embaixo das linhas de energia da Copel – completou 10 anos de existência, conta com a parceria de 10 municípios do Paraná, nos quais se distribuem 24 hortas da Copel que beneficiam atualmente em torno de 4 mil pessoas com alimentos saudáveis e geração de renda. As hortas também protegem os imóveis da Copel de ocupações irregulares, reforça a presença e marca da Companhia nas comunidades e embeleza bairros transformando o meio ambiente e o planejamento urbano das cidades.

Governança

- A Copel é uma Companhia de capital disperso e sem acionista controlador;
- O Conselho de Administração é formado integralmente por membros independentes e possui comitês estatutários de assessoramento: Comitê de Auditoria Estatutário - CAE; Comitê de Desenvolvimento Sustentável - CDS, Comitê de Investimento e Inovação - CII e Comitê de Gente - CDG;
- A Companhia conta com Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, o qual foi instalado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24.04.2025 e foram eleitos os membros titulares e suplentes, com mandato de 1 (ano) a contar da data da eleição.
- O CAE é formado por membros independentes, sendo um deles membro externo;
- Estabelecimento de Remuneração variável com metas ESG – 2025;
- Listada no Nível 2 de Governança da B3;
- Aderente ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU.

ODS Prioritários do Setor Elétrico Brasileiro: a Copel prioriza os ODS do Setor Elétrico Brasileiro e adicionalmente o ODS 4 - Educação de Qualidade



6.2 Destaques recentes

- Em 2025, a Copel continuará a fazer parte da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) da Bolsa de Valores brasileira. O ISE é uma lista exclusiva de empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável. Este índice serve como uma ferramenta de análise comparativa, refletindo o retorno de uma carteira composta por ações de companhias que apresentam os melhores desempenhos em aspectos ESG (*Environmental, Social, and Governance*). Para a Copel, o ISE é uma referência estratégica que garante a perenidade e a sustentabilidade de seus negócios.
- A Copel alcançou um novo marco em sua trajetória ao integrar, pela primeira vez, o *Sustainability Yearbook 2025*, um dos mais prestigiados rankings globais de sustentabilidade empresarial. Elaborado pela S&P Global, o anuário destaca as empresas com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).
- Mais uma vez, a Companhia foi reconhecida como referência em sustentabilidade ao ser incluída na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3. Esse reconhecimento reforça a posição da empresa entre as mais eficientes na gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e solidifica sua liderança no setor elétrico brasileiro, consolidando seu compromisso com a transição para uma economia de baixo carbono.
- A Copel se destaca entre as empresas mais sustentáveis do mundo no ranking *Carbon Clean 200*. A Companhia está entre as oito empresas brasileiras de capital aberto listadas no Carbon Clean 200, ranking internacional que reúne as 200 companhias de capital aberto que mais se destacam na transição energética global, considerando receitas provenientes de fontes limpas.
- Recentemente, a Companhia divulgou ao mercado o 20-F, destacando os Controles Internos (Item 15). A auditoria independente realizada pela PwC em 2024 não identificou deficiências significativas pelo segundo ano consecutivo, e desde 2020 não há deficiências materiais. Este resultado reafirma o compromisso da Companhia em manter um ambiente de controles internos eficaz e reflete o comprometimento de todos os colaboradores. A conquista indica a maturidade dos processos e a integridade das demonstrações financeiras.

- A Copel manteve a certificação ISO 37.301, após realização de auditoria externa que avaliou o gerenciamento e a operação do Programa de Integridade, garantindo a conformidade das atividades de Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos com as melhores práticas internacionais. A certificação foi concedida pela QMS Certification (QMS do Brasil Serviços de Certificação Ltda).

6.3 Indicadores

Em relação ao indicador de GEE escopo 1 (tCO₂), os dados se referem às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (usina térmica, frota, mudança do solo e emissões fugitivas) - dados de 2024 serão verificados posteriormente por terceira parte. As emissões de GEE são calculadas semestralmente.

Indicador Ambiental	Realizado				
	2022	2023	2024	Δ%	1T25
Fontes renováveis (% Capacidade Instalada)	93,80	94,06	94,07	0,3	100,00
Fontes renováveis (% Energia Gerada)	99,20	99,86	99,97	0,8	100,00
Emissão de GEE escopo 1 (tCO ₂) ¹	50.834,4	81.690,3	17.242,0	(66,1)	ND
Emissão de GEE escopo 2 (tCO ₂) ²	163.700,8	148.798,7	229,169.5	-	ND

¹Escopo 1 refere-se às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (usina térmica, frota, mudança do solo e emissões fugitivas) - dados de 2024 serão verificados posteriormente por terceira parte. As emissões de GEE são calculadas semestralmente.

²Escopo 2 refere-se às emissões indiretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (consumo e perda de eletricidade) - As emissões de GEE são calculadas semestralmente.

Indicador Social	Realizado				
	2022	2023	2024	Δ%	1T25
Mulheres na Copel (% Empregados Próprios)	21,6	21,7	21,9	1,5	22,3
Mulheres na Copel (% Empregados Terceiros)	12,6	11,7	14,0	10,8	16,0
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Próprios)	1,8	1,4	2,0	9,4	1,6
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Terceiros)	6,6	4,9	3,9	(40,8)	4,15

TFIFR: Taxa de frequência de acidentes com afastamento. Esta taxa representa, em relação a um milhão de horas-homem de exposição ao risco, o número de contratados envolvidos em acidentes com afastamento ou casos fatais, no período considerado.

ABNT – NBR 14280: 2001

Indicador de Governança	Realizado				
	2022	2023	2024	Δ%	1T25
Mulheres em cargos de liderança (%)	23,0	21,8	22,1	(3,9)	22,6
Mulheres no Conselho de Administração (%)	11,1	11,1	11,1	-	11,1
Conselheiros independentes (%)	88,8	88,8	88,8	-	88,8
Denúncias Resolvidas pelo Canal de Denúncias (%)*	81,8	82,7	82,0	0,2	51,0

*O indicador considera a finalização das investigações no período analisado/ano, a Companhia analisa 100% das denúncias recebidas.

6.4 Avaliações, Classificações e Índices

Índice	Ranking	Ano de Referência
ISEB3	Não divulgado	2025
S&P Global	CSA Score 70	2024
 CDP DISCLOSURE INSIGHT ACTION	B	2024
ICO2B3	Sim	2024
 SUSTAINALYTICS a Morningstar company	Medium Risk	2023
MSCI 	A	2024

7. Outros destaques do Período

Fluxo de Caixa Disponível e Dividendos

O Fluxo de Caixa Disponível é definido na Política de Dividendos como: FCD = Caixa gerado pelas atividades Operacionais, deduzido do caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento, sendo: (a) Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais: caixa gerado pelas atividades operacionais no exercício social, antes de impostos, contribuições (IRCS) e encargos financeiros; (b) Caixa líquido utilizado pelas atividades de Investimento: valor investido no exercício social em ativos não circulantes. A Tabela abaixo demonstra o cálculo do FCD em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024:

R\$ mil

	31.03.2025	31.12.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	992.673	5.202.716
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(310.612)	(5.739.414)
FLUXO DE CAIXA DISPONÍVEL FCD	682.061	(536.698)

A Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento dos dividendos complementares de R\$ 1.250,0 milhões relativos ao exercício de 2024, a ser realizado em 15 de maio de 2025.

Novo Conselho de Administração

A Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de abril de 2025, elegeu os membros do Conselho de Administração (CAD) da Companhia Paranaense de Energia (Copel) para um mandato unificado de dois anos. Este mandato se encerrará na Assembleia Geral Ordinária que apreciará as contas dos administradores e as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2026. Todos os membros eleitos são independentes.

Copel Compõe o IDIV B3

A partir de maio de 2025, as ações ordinárias (CPLE3) e preferenciais (CPLE6) da Copel passaram a integrar o Índice de Dividendos da B3 (IDIV B3). Esta inclusão reflete o compromisso da Copel com a

geração de valor para seus acionistas, destacando-se entre as empresas que apresentam os melhores retornos em dividendos. A presença da Copel no IDIV B3 reforça sua posição como uma das principais companhias do setor elétrico brasileiro, evidenciando sua solidez financeira e capacidade de distribuir proventos de forma consistente.

Copel Permanece no ISE B3

A Copel continua a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), a partir de maio de 2025. Esta permanência no índice destaca o compromisso contínuo da Copel com práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. A Copel reafirma sua posição de destaque e evidencia sua dedicação à governança corporativa e ao desenvolvimento sustentável.

Closing Parcial dos Desinvestimentos de Ativos de Pequeno Porte

Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou o *closing* parcial dos desinvestimentos dos ativos de pequeno porte, com o recebimento do valor de R\$ 219,5 milhões (49,0% do total da transação), após cumpridas todas as condições precedentes relativas aos ativos envolvidos neste Fechamento. Os ativos que consolidam esta etapa de fechamento foram constituídos pela totalidade do Bloco 1 apresentado no [Teaser](#), adicionado da UHE Guaricana, totalizando 60,4 MW de capacidade instalada.

Em 30 de abril de 2025, foi realizado o *closing* parcial da PCH Chaminé, de 18 MW de capacidade instalada, no montante de R\$ 82,9 milhões. Com as operações, a Companhia concluiu 67,0% do desinvestimento total.

O valor do desinvestimento dos demais ativos será recebido conforme atendimento às condições precedentes usuais estabelecidas no Contrato de Compra e Venda de Ações – CCVA.

Disclaimer

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Relações com Investidores

ri@copel.com

Telefone: (41) 3331-4011

RESULTADO
1T25

Lista de Anexos



I RESULTADO CONSOLIDADO

DRE

BALANÇO
PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

EBITDA E RESULTADO
FINANCEIRO

EQV PATRIMONIAL E
INDICADORES

CAPITAL SOCIAL

II RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA

DRE COPEL GET

DRE COPEL DIS

RECEITA
COPEL DIS

DRE COPEL COM

DRE POR EMPRESA
TRIMESTRE

ATIVO POR
EMPRESA

PASSIVO POR
EMPRESA

III MERCADO DE ENERGIA

MERCADO TOTAL
E DIS

FLUXO DE
ENERGIA

FLUXO DE
ENERGIA (2)

TARIFAS

ENERGIA COMPRADA E
ENCARGOS

BALANÇO DE ENERGIA
COPEL GET

PREÇOS EÓLICAS

IV DADOS OPERACIONAIS

RESUMO DE
INDICADORES

GERAÇÃO

GERAÇÃO -
PARTICIPAÇÕES

TRANSMISSÃO

DISTRIBUIÇÃO

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > DRE

	R\$ mil		
Demonstração do Resultado	1T25	1T24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.892.086	5.416.998	8,8
Fornecimento de energia elétrica	2.192.099	2.205.465	(0,6)
Suprimento de energia elétrica	974.940	740.230	31,7
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	1.928.023	1.805.284	6,8
Receita de construção	639.690	573.647	11,5
Valor justo do ativo indenizável da concessão	24.016	18.970	26,6
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(14.456)	(54.417)	(73,4)
Outras receitas operacionais	147.774	127.819	15,6
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.610.970)	(4.463.552)	3,3
Energia elétrica comprada para revenda	(2.252.353)	(1.973.467)	14,1
Encargos de uso da rede elétrica	(682.523)	(748.074)	(8,8)
Pessoal e administradores	(249.222)	(293.873)	(15,2)
Planos previdenciário e assistencial	(60.937)	(68.976)	(11,7)
Material	(23.001)	(18.452)	24,7
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	(936)	-
Serviços de terceiros	(282.321)	(244.101)	15,7
Depreciação e amortização	(355.020)	(364.628)	(2,6)
Provisões e reversões	(70.511)	(86.021)	(18,0)
Custo de construção	(635.191)	(570.924)	11,3
Outros custos e despesas operacionais	109	(94.100)	(100,1)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	100.416	81.643	23,0
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	1.381.532	1.035.089	33,5
RESULTADO FINANCEIRO	(446.525)	(268.174)	66,5
Receitas financeiras	297.640	251.661	18,3
Despesas financeiras	(744.165)	(519.835)	43,2
LUCRO OPERACIONAL	935.007	766.915	21,9
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(270.340)	(234.725)	15,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(228.982)	(146.666)	56,1
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(41.358)	(88.059)	(53,0)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	664.667	532.190	24,9
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	1.353	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	664.667	533.543	24,6
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	665.508	539.198	23,4
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuadas	-	(7.815)	-
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	(841)	(1.513)	(44,4)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuadas	-	3.673	-
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	1.736.552	1.399.717	24,1

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	R\$ mil		
	mar/25	dez/24	Δ%
CIRCULANTE	16.146.351	13.041.808	23,8
Caixa e equivalentes de caixa	6.055.823	4.161.939	45,5
Títulos e Valores Mobiliários	1.371	623	120,1
Cauções e depósitos vinculados	823	9	-
Clientes	4.004.184	3.962.702	1,0
Dividendos a receber	147.684	82.278	79,5
Ativos Financeiros Setoriais	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	11.212	10.609	5,7
Ativos de contrato	309.658	283.896	9,1
Valor justo na compra e venda de energia	678.683	217.350	212,3
Outros créditos	1.036.524	949.674	9,1
Estoques	152.931	136.324	12,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	367.403	296.128	24,1
Outros tributos a recuperar	925.888	994.618	(6,9)
Despesas antecipadas	70.473	63.211	11,5
Partes Relacionadas	962	621	54,9
Ativos classificados como mantidos para venda	2.382.732	1.881.826	26,6
NÃO CIRCULANTE	44.094.402	44.342.348	(0,6)
Realizável a Longo Prazo	15.685.263	15.315.121	2,4
Títulos e Valores Mobiliários	547.929	529.085	3,6
Outros investimentos temporários	27.362	30.603	(10,6)
Clientes	144.776	116.180	24,6
Depósitos judiciais	397.462	394.364	0,8
Ativos Financeiros Setoriais	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	3.600.920	3.497.351	3,0
Ativos de contrato	7.223.566	6.927.010	4,3
Valor justo na compra e venda de energia	624.414	479.938	30,1
Outros créditos	685.365	681.846	0,5
Imposto de renda e contribuição social	95.007	164.043	(42,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.160.664	1.174.175	(1,2)
Outros tributos a recuperar	1.177.711	1.320.526	(10,8)
Despesas antecipadas	87	-	-
Investimentos	3.609.112	3.577.937	0,9
Imobilizado	7.819.415	8.516.697	(8,2)
Intangível	16.660.760	16.623.610	0,2
Direito de uso de ativos	319.852	308.983	3,5
TOTAL DO ATIVO	60.240.753	57.384.156	5,0

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > BALANÇO PATRIMONIAL

Passivo	R\$ mil		
	mar/25	dez/24	Δ%
CIRCULANTE	10.879.856	10.342.380	5,2
Obrigações sociais e trabalhistas	433.322	411.102	5,4
Partes Relacionadas	1.310	-	-
Fornecedores	2.367.173	2.324.423	1,8
Imposto de renda e contribuição social	124.048	83.482	48,6
Outras obrigações fiscais	335.851	302.345	11,1
Empréstimos e financiamentos	695.718	1.231.205	(43,5)
Debêntures	2.276.552	2.025.110	12,4
Dividendo a pagar	3.875	3.878	(0,1)
Benefícios pós-emprego	101.987	95.383	6,9
Encargos setoriais a recolher	31.210	44.825	(30,4)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	155.219	179.149	(13,4)
Contas a pagar vinculadas à concessão	123.688	113.092	9,4
Passivos financeiros setoriais	937.032	935.322	0,2
Passivo de arrendamentos	68.695	57.502	19,5
Valor justo na compra e venda de energia	711.628	214.955	231,1
Outras contas a pagar	950.775	1.199.195	(20,7)
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	-	-
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	870.000	580.000	50,0
Provisões para litígios	-	-	-
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	691.773	541.412	27,8
NÃO CIRCULANTE	23.127.371	21.404.841	8,0
Obrigações sociais e trabalhistas	629	457	37,6
Fornecedores	131.485	142.380	(7,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.923.957	1.895.459	1,5
Outras Obrigações fiscais	280.140	291.195	(3,8)
Empréstimos e financiamentos	3.230.927	3.387.589	(4,6)
Debêntures	12.591.846	10.602.255	18,8
Benefícios pós-emprego	1.064.674	1.063.326	0,1
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	264.556	241.294	9,6
Contas a pagar vinculadas à concessão	983.572	992.252	(0,9)
Passivos financeiros setoriais	185.552	142.488	30,2
Passivo de arrendamentos	274.300	271.004	1,2
Valor justo na compra e venda de energia	273.269	170.837	60,0
Outras contas a pagar	215.274	247.021	(12,9)
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	-	-
Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	735.457	1.000.588	(26,5)
Provisões para litígios	971.733	956.696	1,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.233.526	25.636.935	2,3
<i>Atribuível aos acionistas da empresa controladora</i>	26.272.206	25.674.718	2,3
Capital social	12.821.758	12.821.758	-
Reservas de capital	7.693	5.595	37,5
Ajustes de avaliação patrimonial	493.031	517.408	(4,7)
Ações em tesouraria	(120.084)	(50.044)	140,0
Reserva legal	1.766.110	1.766.110	-
Reserva de retenção de lucros	9.363.866	9.363.866	-
Dividendo adicional proposto	1.250.025	1.250.025	-
Lucros acumulados	689.807	-	-

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.03.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	664.667	532.190
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais:	1.720.700	1.550.356
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas – líquidas	684.147	471.223
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	(36.806)	(33.051)
Remuneração de contratos de concessão de transmissão	(204.960)	(202.886)
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	-	-
Imposto de renda e contribuição social	228.982	146.666
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.358	88.059
Resultado da equivalência patrimonial	(100.416)	(81.643)
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	59.776	66.582
Apropriação de programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	46.998	43.343
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	(24.016)	(18.970)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	15.931	59.964
Depreciação e amortização	355.020	364.628
Provisão decorrente do programa de demissão voluntária	20.979	-
Incentivos de longo prazo	2.098	-
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	70.511	86.021
Resultado da repactuação do risco hidrológico – GSF	-	-
Resultado da combinação de negócios realizada com permuta de ativos – mais valia	-	-
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	(181)	(181)
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	(6.704)	12.839
Valor justo nas operações com derivativos	-	-
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	1.757	84
Baixas de ativos de contrato	2.114	3.533
Resultado das baixas de imobilizado	365	2.169
Resultado das baixas de intangíveis	18.211	9.837
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos – líquido	-	(51)
Resultado na alienação de participações societárias	(109.807)	-
Outros	(9.324)	-
Redução (aumento) dos ativos	75.705	130.477
Clientes	117.931	98.897
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	3.743	59.208
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-
Depósitos judiciais	6.084	(1.081)
Ativos financeiros setoriais	16.849	(15.444)
Outros créditos	10.981	(7.045)
Estoques	(16.607)	(18.665)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(53.651)	(59.822)
Outros tributos a recuperar	(1.935)	76.665
Despesas antecipadas	(7.349)	(2.768)
Partes relacionadas	(341)	532
Aumento (redução) dos passivos	(338.517)	(354.685)
Obrigações sociais e trabalhistas	21.608	57.677
Partes relacionadas	1.310	-
Fornecedores	(63.474)	(28.011)
Outras obrigações fiscais	303.631	106.928
Benefícios pós-emprego	(51.824)	(57.622)
Encargos setoriais a recolher	(13.615)	1.350
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(52.244)	(51.961)
Contas a pagar vinculadas à concessão	(28.443)	(27.481)
Passivos financeiros setoriais	-	-
Outras contas a pagar	(409.336)	(298.679)
Provisões para litígios quitadas	(46.130)	(56.886)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.457.888	1.326.148
Imposto de renda e contribuição social pagos	(188.416)	(234.376)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(143.677)	(152.206)
Encargos de debêntures pagos	(124.643)	(122.975)
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	(8.479)	(7.121)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	992.673	809.470
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(30.354)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	992.673	779.116
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	(17.115)	(38.549)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	-
Aquisições de ativos de contrato	(549.349)	(522.376)
Alienação de investimentos	276.938	-
Aportes em investimentos	-	-
Redução de capital em investidas	-	37.129
Aquisições de imobilizado	(17.001)	(38.355)
Alienações de imobilizado	1.071	-
Aquisições de intangível	(5.156)	(2.756)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(310.612)	(564.907)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(3.721)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(310.612)	(568.628)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos de debêntures emitidas	2.000.000	-
Custos de transação na emissão de debêntures	(22.632)	-
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(565.351)	(66.375)
Amortizações de principal de debêntures	(111.808)	(5.862)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	(16.822)	(17.047)
Recuperação de ações próprias	(70.040)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3)	(9)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	1.213.344	(89.293)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(19.299)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.213.344	(108.592)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.895.405	101.896
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4.161.939	5.634.623
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6.055.823	5.789.893
Caixa e equivalentes de caixa proveniente de ativos classificados como mantidos para venda	1.521	(53.374)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.895.405	101.896

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EBITDA AJUSTADO E RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ milhões		
EBITDA Ajustado	1T25	1T24	Δ%
EBITDA	1.736.548	1.399.715	24,1
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	(6.704)	12.839	(152,2)
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	20.979	-	-
(-/+) Alienação parcial de ativos	(109.807)	-	-
(-/+) Ebitda Op. Descontinuadas Compagas e UEGA	-	21.122	-
(-/+) Equivalência Patrimonial	(100.416)	(81.643)	23,0
(-/+) VNR	(24.016)	(18.970)	26,6
(-/+) Diferença Receita Transmissão Societária/Regulatória	(13.388)	(2.222)	502,5
EBITDA AJUSTADO COM OP. DESCONTINUADAS sem Equivalência Patrimonial	1.503.196	1.330.841	13,0

	R\$ mil		
	1T25	1T24	Δ%
Receitas Financeiras	297.640	251.661	18,3
Renda de aplicações financeiras	154.613	156.430	(1,2)
Juros e acréscimos moratórios sobre faturas	78.750	46.900	67,9
Juros sobre impostos a compensar	43.413	10.108	329,5
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	11.434	9.167	24,7
Varição monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	7.764	16.582	(53,2)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	2.364	4.242	(44,3)
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(13.804)	(9.760)	41,4
Outras receitas financeiras	13.106	17.992	(27,2)
Despesas Financeiras	744.165	519.835	43,2
Varição monetária e encargos da dívida	604.490	427.021	41,6
Varição monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	48.399	32.399	49,4
Atualização de provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	24.869	984	2.427,3
Atualização monetária de litígios	15.983	16.726	(4,4)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	14.358	4.429	224,2
Juros sobre parcelamento de tributos	8.679	7.550	15,0
Juros sobre passivo de arrendamentos	8.480	7.088	19,6
Juros sobre P&D e PEE	5.572	5.233	6,5
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	-	5.550	-
Outras despesas financeiras	13.335	12.855	3,7
Resultado Financeiro	(446.525)	(268.174)	66,5

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E INDICADORES

	R\$ mil		
Variação na Equivalência Patrimonial	1T25	1T24	Δ%
Empreendimentos controlados em conjunto	95.417	77.467	23,2
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	(1.634)	(4.238)	(61,4)
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	4.196	3.417	22,8
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	6.784	4.991	35,9
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	30.927	22.374	38,2
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	13.996	12.906	8,4
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	9.386	7.986	17,5
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	15.572	17.503	(11,0)
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	16.069	12.476	28,8
Solar Paraná	121	52	132,7
Coligadas	4.999	4.176	19,7
Dona Francisca Energética S.A.	1.492	1.480	0,8
Foz do Chopim Energética Ltda.	3.507	2.698	30,0
Carbocampel S.A.	-	(2)	-
TOTAL	100.416	81.643	23,0

	R\$ mil	
Principais Indicadores das Coligadas mar-25	Dona Francisca	Foz do Chopim
Ativo Total	174.926	47.123
Patrimônio Líquido ¹	157.276	43.154
Rec. Oper. Líquida	16.468	15.102
Lucro Líquido	6.475	9.808
Participação no empreendimento - %	23,03	35,77
Valor contábil do investimento	36.221	15.436

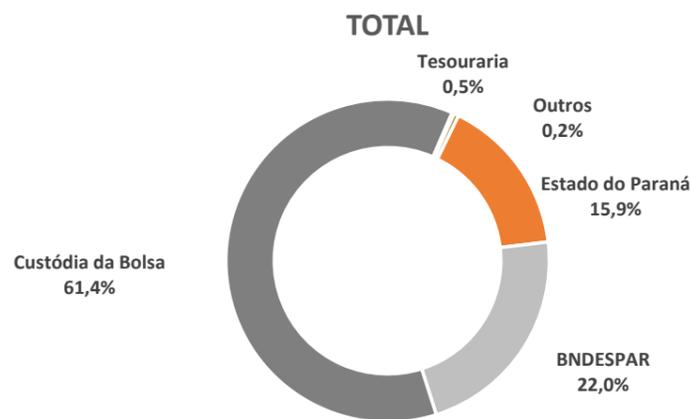
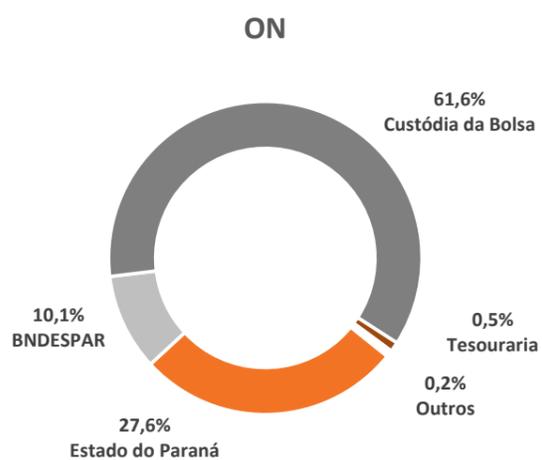
	R\$ mil						
Principais Indicadores das Controladas em Conjunto mar-25	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchã	Guaraciaba	Paranaíba	Mata de Santa Genebra	Cantareira
Ativo Total	357.602	632.833	3.097.923	1.660.727	2.131.332	3.868.737	1.891.252
Patrimônio Líquido ¹	275.402	450.238	2.163.522	1.085.531	1.318.333	1.349.386	980.188
Rec. Oper. Líquida	12.405	20.587	103.230	54.029	73.380	124.354	61.972
Lucro Líquido	8.563	13.845	63.115	28.562	38.311	31.081	32.794
Participação no empreendimento - %	49,0	49,0	49,0	49,0	24,5	50,1	49,0
Valor contábil do investimento	134.947	220.617	1.060.126	531.910	322.992	676.042	480.292

Nota: Resultado das Transmissoras conforme ajustes de aplicação do CPC 47 / IFRS 15 nas Demonstrações Societárias.

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > CAPITAL SOCIAL
Capital Social - Posição em 31/03/2025

Acionistas	ON		PNA		PNB		Especial*	TOTAL	mil ações
		%		%		%			
Estado do Paraná	358.563	27,6%	-	-	116.081	6,9%	<1	474.644	15,9%
BNDESPAR	131.162	10,1%	-	-	524.646	31,2%	-	655.808	22,0%
Custódia da Bolsa	801.341	61,6%	708	22,6%	1.030.304	61,4%	-	1.832.354	61,4%
B3	787.922	60,6%	708	22,6%	941.296	56,1%	-	1.729.926	58,0%
NYSE	13.210	1,0%	-	-	87.356	5,2%	-	100.567	3,4%
LATIBEX	209	0,0%	-	-	1.652	0,1%	-	1.861	0,1%
Outros	3.113	0,2%	2.420	77,4%	950	0,1%	-	6.483	0,2%
Tesouraria	6.169	0,5%	-	-	7.353	0,4%	-	13.522	0,5%
TOTAL	1.300.347	100%	3.128	100%	1.679.335	100%	<1	2.982.811	100%

* Estado do Paraná possui uma ação preferencial de classe especial com poder de veto conforme estabelecido no Estatuto.



ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL GET (CONSOLIDADO)

	R\$ mil		
Demonstração do Resultado	1T25	1T24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.239.546	1.129.000	9,8
Suprimento de energia elétrica	900.451	847.208	6,3
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	273.672	260.635	5,0
Receita de construção	55.106	10.899	405,6
Outras receitas operacionais	10.317	10.258	0,6
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(518.687)	(639.048)	(18,8)
Energia elétrica comprada para revenda	(24.086)	(29.830)	(19,3)
Encargos de uso da rede elétrica	(132.764)	(146.482)	(9,4)
Pessoal e administradores	(84.303)	(95.750)	(12,0)
Planos previdenciário e assistencial	(18.179)	(21.008)	(13,5)
Material	(4.659)	(3.947)	18,0
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	(936)	-
Serviços de terceiros	(67.929)	(64.912)	4,6
Depreciação e amortização	(176.869)	(213.497)	(17,2)
Provisões e reversões	(1.961)	3.444	(156,9)
Custo de construção	(50.607)	(8.176)	519,0
Outros custos e despesas operacionais	42.670	(57.954)	(173,6)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	100.438	84.353	19,1
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	821.297	574.305	43,0
RESULTADO FINANCEIRO	(257.108)	(166.934)	54,0
Receitas financeiras	91.892	80.529	14,1
Despesas financeiras	(349.000)	(247.463)	41,0
LUCRO OPERACIONAL	564.189	407.371	38,5
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(148.144)	(100.804)	47,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(122.173)	(80.565)	51,6
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(25.971)	(20.239)	28,3
LUCRO LÍQUIDO operações continuadas	416.045	306.567	35,7
LUCRO LÍQUIDO operações descontinuadas	-	(14.783)	-
LUCRO LÍQUIDO	416.045	291.784	42,6
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações continuadas	-	310.682	-
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações descontinuadas	-	(11.509)	-
Atribuído aos acionistas não controladores	-	(7.389)	-
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	998.166	787.802	26,7

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil		
Demonstração do Resultado	1T25	1T24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.304.765	4.050.962	6,3
Fornecimento de energia elétrica	1.783.668	1.739.360	2,5
Suprimento de energia elétrica	31.004	3.913	692,3
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	1.769.147	1.663.023	6,4
Receita de construção	584.584	562.748	3,9
Valor justo do ativo indenizável da concessão	24.016	18.970	26,6
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(14.456)	(54.417)	(73,4)
Outras receitas operacionais	126.802	117.365	8,0
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.767.686)	(3.556.703)	5,9
Energia elétrica comprada para revenda	(1.847.182)	(1.639.673)	12,7
Encargos de uso da rede elétrica	(656.801)	(713.135)	(7,9)
Pessoal e administradores	(142.379)	(179.858)	(20,8)
Planos previdenciário e assistencial	(39.773)	(44.864)	(11,3)
Material	(17.806)	(13.942)	27,7
Serviços de terceiros	(200.707)	(161.699)	24,1
Depreciação e amortização	(167.658)	(141.490)	18,5
Provisões e reversões	(69.705)	(81.192)	(14,1)
Custo de construção	(584.584)	(562.748)	3,9
Outros custos e despesas operacionais	(41.091)	(18.102)	127,0
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	537.079	494.259	8,7
RESULTADO FINANCEIRO	(192.380)	(143.317)	34,2
Receitas financeiras	152.928	84.449	81,1
Despesas financeiras	(345.308)	(227.766)	51,6
LUCRO OPERACIONAL	344.699	350.942	(1,8)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(112.277)	(109.062)	2,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	(95.565)	(53.350)	79,1
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(16.712)	(55.712)	(70,0)
LUCRO LÍQUIDO	232.422	241.880	(3,9)
EBITDA	704.737	635.749	10,9

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil		
RECEITA OPERACIONAL	1T25	1T25	Δ%
Fornecimento de energia elétrica	1.957.314	2.093.630	(6,5)
Residencial	1.007.288	991.079	1,6
Industrial	129.997	172.204	(24,5)
Comercial, serviços e outras atividades	459.180	498.825	(7,9)
Rural	214.746	225.850	(4,9)
Poder Público	73.305	74.599	(1,7)
Iluminação Pública	42.630	46.163	(7,7)
Serviço Público	30.168	84.910	(64,5)
Doações e Subvenções	362.898	257.231	41,1
Suprimento de energia elétrica	32.310	4.424	-
Contratos bilaterais	2.268	6.250	(63,7)
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	30.042	(1.826)	-
Disponibilidade de rede elétrica	3.312.579	3.042.358	8,9
Residencial	1.177.677	1.061.097	11,0
Industrial	314.938	301.789	4,4
Comercial, serviços e outras atividades	605.512	582.946	3,9
Rural	253.132	244.330	3,6
Poder Público	89.970	82.643	8,9
Iluminação Pública	50.043	50.153	(0,2)
Serviço Público	39.672	70.327	(43,6)
Consumidores livres	739.020	609.331	21,3
Concessionárias e geradoras	42.615	39.742	7,2
Receita de construção	584.584	562.748	3,9
Valor justo do ativo indenizável da concessão	24.016	18.970	26,6
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(15.930)	(59.964)	(73,4)
Outras receitas operacionais	139.729	129.971	7,5
Arrendamentos e aluguéis	135.515	118.308	14,5
Renda da prestação de serviços	570	1.682	(66,1)
Outras receitas	3.644	9.981	(63,5)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.397.500	6.049.368	5,8
(-) Tributos e deduções	(2.092.735)	(1.998.406)	4,7
(-) PIS/PASEP e COFINS	(452.343)	(432.313)	4,6
(-) ICMS	(897.867)	(816.625)	9,9
(-) Encargos Setoriais	(742.523)	(749.468)	(0,9)
(-) ISS	(2)	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.304.765	4.050.962	6,3

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL COM (COMERCIALIZAÇÃO)

	R\$ mil		
Demonstração do Resultado	1T25	4T23	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	956.242	859.651	11,2
Fornecimento de energia elétrica	408.616	466.469	(12,4)
Suprimento de energia elétrica	539.845	392.753	37,5
Outras receitas operacionais	7.781	429	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(928.809)	(842.270)	10,3
Energia elétrica comprada para revenda	(920.657)	(833.563)	10,4
Pessoal e administradores	(3.653)	(3.666)	(0,4)
Planos previdenciário e assistencial	(438)	(452)	(3,1)
Material	(160)	(17)	841,2
Serviços de terceiros	(1.048)	(745)	40,7
Depreciação e amortização	(429)	(440)	(2,5)
Provisões e reversões	(1.097)	(1.221)	(10,2)
Outros custos e despesas operacionais	(1.327)	(2.166)	(38,7)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	27.433	17.381	57,8
RESULTADO FINANCEIRO	10.712	8.962	19,5
Receitas financeiras	10.874	9.029	20,4
Despesas financeiras	(162)	(67)	141,8
LUCRO OPERACIONAL	38.145	26.343	44,8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(13.010)	(8.783)	48,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.134)	(12.620)	(11,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1.876)	3.837	(148,9)
LUCRO LÍQUIDO	25.135	17.560	43,1
EBITDA	27.862	17.821	56,3

Demonstração do Resultado 1T25	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão													
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	580.214	308.632	4.304.765	-	45.529	-	3.106	200.110	138.002	10.007	29.264	956.242	-	(683.785)	5.892.086
Fornecimento de energia elétrica	-	-	1.783.667	-	-	-	-	-	-	-	-	408.616	-	(184)	2.192.099
Suprimento de energia elétrica	567.819	-	31.003	-	45.486	-	-	196.786	138.002	10.007	-	539.845	-	(554.008)	974.940
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	253.974	1.769.147	-	-	-	-	-	-	-	21.790	-	-	(116.888)	1.928.023
Receita de construção	-	47.639	584.584	-	-	-	-	-	-	-	7.467	-	-	-	639.690
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	24.016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.016
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(14.456)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.456)
Outras receitas operacionais	12.395	7.019	126.804	-	43	-	3.106	3.324	-	-	7	7.781	-	(12.705)	147.774
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(203.723)	(110.994)	(3.767.686)	-	(24.031)	-	(2.892)	(130.778)	(83.195)	(4.642)	(8.126)	(928.809)	(27.934)	681.840	(4.610.970)
Energia elétrica comprada para revenda	(25.237)	-	(1.847.182)	-	(33)	-	-	(11.011)	-	(1)	-	(920.657)	-	551.768	(2.252.353)
Encargos de uso da rede elétrica	(79.853)	-	(656.801)	-	(6.207)	-	-	(17.063)	(37.799)	(352)	-	-	-	115.552	(682.523)
Pessoal e administradores	(47.081)	(33.434)	(142.379)	-	(1.297)	-	(106)	(3.105)	(431)	(117)	(135)	(3.653)	(17.484)	-	(249.222)
Planos previdenciário e assistencial	(10.038)	(7.547)	(39.773)	-	(37)	-	(20)	(487)	(67)	(18)	(22)	(438)	(2.490)	-	(60.937)
Material	(2.502)	(1.539)	(17.806)	-	(187)	-	1	(179)	(440)	(3)	-	(160)	(186)	-	(23.001)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(26.011)	(13.805)	(200.706)	-	(4.249)	-	(1.347)	(29.164)	(9.115)	(1.141)	(1.124)	(1.048)	(7.811)	13.200	(282.321)
Depreciação e amortização	(76.435)	(4.547)	(167.658)	-	(8.153)	-	(1.022)	(69.523)	(19.296)	(2.851)	(9)	(429)	(889)	(4.208)	(355.020)
Provisões e reversões	718	(1.522)	(69.705)	-	-	-	(386)	(1.250)	-	-	(18)	(1.097)	670	2.079	(70.511)
Custos de construção	-	(44.032)	(584.584)	-	-	-	-	-	-	-	(6.575)	-	-	-	(635.191)
Outros custos e despesas operacionais	62.716	(4.568)	(41.092)	-	(3.868)	-	(12)	1.004	(16.047)	(159)	(243)	(1.327)	256	3.449	109
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	68.358	118.295	-	-	-	-	-	10.478	-	-	-	-	672.434	(769.149)	100.416
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	444.849	315.933	537.079	-	21.498	-	214	79.810	54.807	5.365	21.138	27.433	644.500	(771.094)	1.381.532
RESULTADO FINANCEIRO	(136.496)	(87.378)	(192.380)	-	(25.754)	-	(1.254)	(37.447)	548	1.658	2.008	10.712	19.258	-	(446.525)
Receitas financeiras	27.139	16.537	152.928	-	11.596	-	1.288	40.440	3.619	1.658	2.499	10.874	29.065	(3)	297.640
Despesas financeiras	(163.635)	(103.915)	(345.308)	-	(37.350)	-	(2.542)	(77.887)	(3.071)	-	(491)	(162)	(9.807)	3	(744.165)
LUCRO OPERACIONAL	308.353	228.555	344.699	-	(4.256)	-	(1.040)	42.363	55.355	7.023	23.146	38.145	663.758	(771.094)	935.007
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(74.128)	(35.558)	(112.277)	-	1.451	-	(106)	(19.512)	(18.568)	(878)	(1.899)	(13.010)	1.750	2.395	(270.340)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	234.225	192.997	232.422	-	(2.805)	-	(1.146)	22.851	36.787	6.145	21.247	25.135	665.508	(768.699)	664.667
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	234.225	192.997	232.422	-	(1.964)	-	(1.146)	22.851	36.787	6.145	21.247	25.135	586.506	(79.037)	1.276.168
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	-	-	-	-	(842)	-	-	-	-	-	-	-	-	(378)	(1.219)
EBITDA operações continuadas	521.284	320.480	704.737	-	29.651	-	1.236	149.333	74.103	8.216	21.147	27.862	645.389	(766.886)	1.736.552

Demonstração do Resultado 1T24	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão													
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	541.578	262.229	4.050.962	198.428	24.066	-	-	179.189	136.725	8.589	18.228	859.651	-	(862.647)	5.416.998
Fornecimento de energia elétrica	-	-	1.739.360	-	-	-	-	-	-	-	-	466.469	-	(364)	2.205.465
Suprimento de energia elétrica	526.551	-	3.913	-	24.032	-	-	175.625	136.722	8.589	-	392.753	-	(527.955)	740.230
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	244.443	1.663.024	-	-	-	-	-	-	-	18.760	-	-	(120.943)	1.805.284
Receita de construção	-	11.438	562.748	5.067	-	-	-	-	-	-	(539)	-	-	(5.067)	573.647
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	18.970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.970
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	193.361	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(193.361)	-
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(54.417)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.417)
Outras receitas operacionais	15.027	6.348	117.364	-	34	-	-	3.564	3	-	7	429	-	(14.957)	127.819
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(319.137)	(76.459)	(3.556.705)	(175.082)	(22.474)	(22.159)	(909)	(148.746)	(95.450)	(4.714)	(1.603)	(842.270)	(52.226)	854.381	(4.463.552)
Energia elétrica comprada para revenda	(13.978)	-	(1.639.673)	-	(29)	-	-	(14.922)	(1.202)	(11)	-	(833.563)	-	529.911	(1.973.467)
Encargos de uso da rede elétrica	(92.252)	-	(713.135)	-	(6.322)	(9.030)	-	(15.793)	(40.457)	(344)	-	-	-	129.259	(748.074)
Pessoal e administradores	(51.579)	(39.046)	(179.858)	(12.950)	(1.231)	(1.450)	(46)	(4.185)	(587)	(161)	(197)	(3.666)	(13.317)	14.400	(293.873)
Planos previdenciário e assistencial	(11.584)	(8.658)	(44.864)	(1.557)	(42)	(190)	(8)	(624)	(88)	(24)	(30)	(452)	(2.602)	1.747	(68.976)
Material	(1.475)	(879)	(13.942)	(209)	(90)	(5)	(16)	(1.045)	(501)	(47)	-	(17)	(440)	214	(18.452)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(936)	-	-	-	-	(426)	-	-	-	-	-	-	-	426	(936)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	(137.646)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137.646	-
Serviços de terceiros	(19.992)	(13.009)	(161.700)	(4.436)	(3.671)	(4.986)	(724)	(32.446)	(8.552)	(827)	(1.685)	(745)	(13.415)	22.086	(244.101)
Depreciação e amortização	(98.655)	(4.273)	(141.490)	(11.269)	(8.229)	(5.158)	(196)	(68.426)	(31.933)	(2.847)	(11)	(440)	(779)	9.078	(364.628)
Provisões e reversões	2.437	1.153	(81.192)	(275)	-	(175)	-	(44)	(7)	(279)	71	(1.221)	(10.538)	4.049	(86.021)
Custos de construção	-	(8.718)	(562.748)	(5.067)	-	-	-	-	-	-	542	-	-	5.067	(570.924)
Outros custos e despesas operacionais	(31.123)	(3.029)	(18.103)	(1.673)	(2.860)	(739)	81	(11.261)	(12.123)	(174)	(293)	(2.166)	(11.135)	498	(94.100)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	11.797	98.853	-	-	-	-	-	(14.041)	-	-	-	-	566.383	(581.349)	81.643
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	234.238	284.623	494.257	23.346	1.592	(22.159)	(909)	16.402	41.275	3.875	16.625	17.381	514.157	(589.615)	1.035.089
RESULTADO FINANCEIRO	(79.207)	(59.404)	(143.317)	(11.558)	(9.837)	(1.898)	44	(38.923)	8.520	912	1.857	8.962	44.198	11.477	(268.174)
Receitas financeiras	23.787	15.331	84.449	5.165	20.635	662	204	30.101	8.680	924	2.395	9.029	58.114	(7.815)	251.661
Despesas financeiras	(102.994)	(74.735)	(227.766)	(16.723)	(30.472)	(2.560)	(160)	(69.024)	(160)	(12)	(538)	(67)	(13.916)	19.292	(519.835)
LUCRO OPERACIONAL	155.031	225.219	350.940	11.788	(8.245)	(24.057)	(865)	(22.521)	49.795	4.787	18.482	26.343	558.355	(578.138)	766.915
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(36.961)	(32.608)	(109.061)	(4.461)	3.202	-	(120)	(14.733)	(16.918)	(583)	(1.402)	(8.783)	(19.157)	6.860	(234.725)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	118.070	192.611	241.879	7.327	(5.043)	(24.057)	(985)	(37.254)	32.877	4.204	17.080	17.560	539.198	(571.278)	532.190
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(11.509)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.815)	20.677	1.353
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	106.561	192.611	241.879	7.327	(5.043)	(24.057)	(985)	(37.254)	32.877	4.204	17.080	17.560	531.383	(550.601)	533.543
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	118.070	192.611	241.879	-	(3.530)	-	(985)	(37.254)	32.877	4.204	17.080	17.560	527.690	(571.003)	539.198
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	(11.509)	-	-	3.737	-	(19.534)	-	-	-	-	-	-	3.693	15.787	(7.815)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	-	-	-	-	(1.513)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.513)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuidade	-	-	-	3.590	-	(4.523)	-	-	-	-	-	-	-	4.615	3.673
EBITDA operações continuadas	332.893	288.896	635.747	34.615	9.821	(17.001)	(713)	84.828	73.208	6.722	16.636	17.821	514.936	(598.693)	1.399.717

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > ATIVO POR EMPRESA

R\$ mil

Ativo-Mar/25	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassef.	Consolidado
CIRCULANTE	5.847.602	7.105.139	-	131.961	-	51.250	1.108.878	145.074	69.337	118.402	1.289.757	2.870.134	(2.591.183)	16.146.351
Caixa e equivalentes de caixa	2.214.185	2.121.454	-	94.833	-	42.869	960.694	74.387	62.698	88.797	200.573	195.334	(1)	6.055.823
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	1.273	-	-	-	-	-	98	-	1.371
Cauções e depósitos vinculados	-	9	-	814	-	-	-	-	-	-	-	-	-	823
Clientes	398.666	3.253.156	-	25.286	-	5.214	99.818	60.009	5.224	8.306	379.827	-	(231.322)	4.004.184
Dívidas a receber	219.184	-	-	-	-	-	8.393	-	-	-	-	2.260.575	(2.340.468)	147.684
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	11.212	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.212
Ativos de contrato	290.954	-	-	-	-	-	-	-	-	18.704	-	-	-	309.658
Valor justo na compra e venda de energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	678.683	-	-	678.683
Outros créditos	166.989	541.854	-	3.018	-	16	2.983	9.188	-	788	5.139	311.262	(4.713)	1.036.524
Estoques	37.429	114.037	-	1.465	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152.931
Imposto de renda e contribuição social	104.217	107.227	-	5.390	-	1.810	26.638	181	1.158	1.740	24.391	94.651	-	367.403
Outros tributos a recuperar	11.183	913.372	-	-	-	41	77	1.050	4	1	160	-	-	925.888
Despesas antecipadas	12.266	46.514	-	1.155	-	27	7.605	259	253	66	984	1.344	-	70.473
Partes relacionadas	15.755	7.516	-	-	-	-	2.670	-	-	-	-	6.870	(31.849)	962
Ativos classificados como mantidos para venda	2.365.562	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.170	2.382.732
NÃO CIRCULANTE	22.308.196	17.111.124	-	617.744	-	99.123	7.979.433	2.259.933	181.952	519.222	665.333	23.786.779	(31.559.250)	44.094.402
Realizável a Longo Prazo	6.242.267	7.049.467	-	133.699	-	14.755	806.363	53.873	(1)	518.962	654.486	658.715	(447.323)	15.685.263
Títulos e valores mobiliários	153.608	3.239	-	-	-	-	367.711	18.410	-	4.961	-	-	-	547.929
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	14.678	-	-	-	-	-	12.684	-	27.362
Clientes	-	144.776	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144.776
Depósitos judiciais	50.955	187.281	-	-	-	72	2.816	-	-	242	17.233	138.863	-	397.462
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	900.907	2.700.013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.600.920
Ativos de contrato	4.765.151	1.951.214	-	-	-	-	-	-	-	513.759	-	-	(6.558)	7.223.566
Valor justo na compra e venda de energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	624.414	-	-	624.414
Outros créditos	278.332	59.253	-	6.836	-	-	2	33.764	(1)	-	-	307.179	-	685.365
Imposto de renda e contribuição social	1.846	61.068	-	-	-	-	750	-	-	-	12.063	19.280	-	95.007
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	901.366	-	121.012	-	-	-	-	-	-	-	138.286	-	1.160.664
Outros tributos a recuperar	91.381	1.041.257	-	-	-	5	170	1.699	-	-	776	42.423	-	1.177.711
Despesas antecipadas	87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87
Partes relacionadas	-	-	-	5.851	-	-	434.914	-	-	-	-	-	(440.765)	-
Investimentos	10.225.580	441	-	-	-	-	2.709.200	-	-	-	-	23.104.067	(32.430.176)	3.609.112
Imobilizado	2.527.310	-	-	312.968	-	79.630	4.410.886	302.588	178.162	225	706	6.940	(117.310)	7.819.415
Intangível	3.224.130	9.891.237	-	170.502	-	1.086	9.334	1.903.286	3.791	35	5.643	8.654	1.435.559	16.660.760
Direito de uso de ativos	88.909	169.979	-	575	-	3.652	43.650	186	-	-	4.498	8.403	-	319.852
TOTAL	28.155.798	24.216.263	-	749.705	-	150.373	9.088.311	2.405.007	251.289	637.624	1.955.090	26.656.913	(34.150.433)	60.240.753

Ativo-Mar/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclausif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.717.034	5.441.875	218.694	195.995	20.388	5.783	1.045.019	388.808	46.285	125.117	841.741	4.577.893	(1.938.234)	13.686.398
Caixa e equivalentes de caixa	1.309.772	799.684	65.789	153.363	4.631	208	872.300	321.113	40.056	97.260	303.636	1.892.501	(70.420)	5.789.893
Títulos e valores mobiliários	-	2.165	-	-	-	523	-	-	-	-	-	91	-	2.779
Cauções e depósitos vinculados	-	9	245	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(245)	9
Clientes	384.078	3.152.410	79.328	19.655	-	-	108.416	63.917	5.221	8.703	328.841	-	(300.271)	3.850.298
Dividendos a receber	203.500	-	-	-	-	-	19.883	-	-	-	-	1.993.256	(2.131.593)	85.046
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	9.751	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.751
Ativos de contrato	262.489	-	-	-	-	-	-	-	-	16.026	-	-	-	278.515
Outros créditos	114.206	450.307	63.070	9.923	63	3.077	4.915	242	7	600	194.288	2.796	(76.312)	767.182
Estoques	36.269	151.710	5.474	809	-	-	4.387	11	-	205	-	-	(5.474)	193.391
Imposto de renda e contribuição social	159.520	1.974	4.454	11.140	14.318	1.975	21.487	1.911	635	2.018	14.429	130.827	(18.772)	345.916
Outros tributos a recuperar	20.422	835.102	-	-	1.251	-	105	1.200	21	-	241	-	(1.249)	857.093
Despesas antecipadas	10.384	40.320	334	1.105	125	-	10.541	414	345	305	286	1.532	(460)	65.231
Partes relacionadas	21.588	8.194	-	-	-	-	2.985	-	-	-	20	36.520	(68.503)	804
Ativos classificados como mantidos para venda	185.055	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520.370	735.065	1.440.490
NÃO CIRCULANTE	20.800.905	16.712.440	787.451	589.069	381.592	84.270	8.104.512	426.267	193.192	492.056	553.741	21.000.745	(28.351.649)	41.774.591
Realizável a Longo Prazo	5.864.676	7.946.618	76.086	86.395	98.121	15.235	670.041	20.324	3	491.754	543.230	553.298	(500.252)	15.865.529
Títulos e valores mobiliários	139.941	613	-	-	-	-	359.055	16.759	-	4.526	-	-	-	520.894
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	14.598	-	-	-	-	-	27.535	-	42.133
Clientes	-	94.832	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94.832
Depósitos judiciais	38.907	194.256	274	-	37	72	90	-	-	-	15.298	141.778	(314)	390.398
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	866.572	2.091.165	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.957.737
Ativos de contrato	4.656.004	2.172.973	46.604	-	-	-	-	-	-	487.145	-	-	(53.884)	7.308.842
Outros créditos	83.033	41.710	29.208	2.508	-	-	-	2.796	-	83	527.861	18	(29.204)	658.013
Imposto de renda e contribuição social	512	59.820	-	1.301	-	-	-	-	-	-	71	-	-	61.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.674	1.268.959	-	76.735	73.066	-	-	-	-	-	-	340.403	(73.066)	1.687.771
Outros tributos a recuperar	78.033	2.022.290	-	-	25.018	565	196	769	3	-	-	41.347	(25.016)	2.143.205
Partes relacionadas	-	-	-	5.851	-	-	310.700	-	-	-	-	2.217	(318.768)	-
Investimentos	8.650.835	443	-	-	-	-	2.774.798	-	-	-	-	20.425.463	(28.344.004)	3.507.535
Imobilizado	5.206.842	-	-	320.143	283.450	64.539	4.609.252	319.382	188.233	242	769	8.390	(283.451)	10.717.791
Intangível	1.003.688	8.619.564	690.868	181.778	21	840	7.287	86.561	4.956	60	5.620	6.690	796.557	11.404.490
Direito de uso de ativos	74.864	145.815	20.497	753	-	3.656	43.134	-	-	-	4.122	6.904	(20.499)	279.246
TOTAL	23.517.939	22.154.315	1.006.145	785.064	401.980	90.053	9.149.531	815.075	239.477	617.173	1.395.482	25.578.638	(30.289.883)	55.460.989

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > PASSIVO POR EMPRESA

Passivo-Mar/25	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru														Consolidado
	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclasseif.		
CIRCULANTE	4.697.665	6.511.138	-	116.410	-	13.282	704.854	96.739	4.916	31.316	1.256.351	41.979	(2.594.794)	10.879.856	
Obrigações sociais e trabalhistas	130.456	274.757	-	447	-	-	-	-	-	-	4.914	22.748	-	433.322	
Partes relacionadas	9.795	14.060	-	-	-	126	9.465	499	135	157	389	1.737	(35.053)	1.310	
Fornecedores	310.814	1.819.691	-	3.957	-	9.358	51.362	21.417	556	6.713	373.864	5.333	(235.892)	2.367.173	
Imposto de renda e contribuição social	44.328	43.325	-	-	-	102	15.135	15.632	341	573	4.778	-	(166)	124.048	
Outras obrigações fiscais	24.944	289.334	-	1.620	-	98	7.027	3.408	177	284	8.207	913	(161)	335.851	
Empréstimos e financiamentos	558.340	3.578	-	-	-	-	133.884	-	-	4.936	-	-	(5.020)	695.718	
Debêntures	1.130.362	1.091.963	-	-	-	3.530	50.697	-	-	-	-	-	-	2.276.552	
Dividendos a pagar	1.459.433	663.654	-	-	-	-	21.708	36.982	3.688	17.527	137.473	3.878	(2.340.468)	3.875	
Benefícios pós-emprego	26.233	70.990	-	-	-	-	-	-	-	-	147	4.617	-	101.987	
Encargos do consumidor a recolher	18.988	10.981	-	-	-	-	-	855	-	386	-	-	-	31.210	
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	2.896	147.772	-	215	-	-	-	3.765	-	571	-	-	-	155.219	
Contas a pagar vinculadas à concessão	10.950	-	-	107.382	-	-	-	5.356	-	-	-	-	-	123.688	
Passivos financeiros setoriais	-	937.032	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	937.032	
Passivo de arrendamento	14.012	52.649	-	284	-	68	639	172	-	-	195	676	-	68.695	
Valor justo na compra e venda de energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	711.628	-	-	711.628	
Outras contas a pagar	286.307	221.352	-	2.505	-	-	414.937	8.653	19	169	14.756	2.077	-	950.775	
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	-	870.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	870.000	
Provisões para litígios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	669.807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.966	691.773	
NÃO CIRCULANTE	8.819.598	9.807.058	-	762.222	-	74.918	3.059.075	85.077	3.772	39.020	384.977	342.728	(251.074)	23.127.371	
Obrigações sociais	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	587	-	629	
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	431.684	-	-	-	-	5.851	(437.535)	-	
Fornecedores	131.484	-	-	-1	-	-	1	-	-	-	1	-	-	131.485	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.471.465	-	-	1.128	-	802	35.476	9.426	2.188	20.030	104.274	-	279.168	1.923.957	
Outras obrigações fiscais	-	280.140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280.140	
Empréstimos e financiamentos	455.873	750.373	-	-	-	-	2.026.653	-	-	14.562	-	-	(16.534)	3.230.927	
Debêntures	5.896.976	6.269.721	-	-	-	69.715	355.434	-	-	-	-	-	-	12.591.846	
Benefícios pós-emprego	305.532	719.392	-	-	-	-	-	-	-	-	2.368	37.382	-	1.064.674	
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	257.007	-	-	-	-	-	6.958	-	591	-	-	-	264.556	
Contas a pagar vinculadas à concessão	157.406	-	-	757.473	-	-	-	68.693	-	-	-	-	-	983.572	
Passivos financeiros setoriais	-	185.552	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185.552	
Passivo de arrendamento	82.184	127.739	-	337	-	3.856	47.172	-	-	-	4.657	8.355	-	274.300	
Outras contas a pagar	48.753	5.280	-	-	-	377	160.541	-	-	1	-	90.576	(90.254)	215.274	
Valor justo na compra e venda de energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	273.269	-	-	273.269	
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	-	735.457	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	735.457	
Provisões para litígios	269.925	476.355	-	3.285	-	168	2.114	-	1.584	3.836	408	199.977	14.081	971.733	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.763.348	7.898.067	-	-128.927	-	62.173	5.324.382	2.223.191	242.601	567.288	313.762	26.272.206	(31.304.565)	26.233.526	
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	14.763.348	7.898.067	-	-128.927	-	62.173	5.324.382	2.223.191	242.601	567.288	313.762	26.272.206	(31.265.885)	26.272.206	
Capital social	6.346.721	5.372.206	-	35.503	-	78.785	5.186.236	2.009.509	223.913	275.161	237.210	12.821.758	(19.765.244)	12.821.758	
AFAC	600.000	-	-	-	-	-	24.500	-	-	-	-	-	(624.500)	-	
Reservas de capital	-	228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.693	(228)	7.693	
Ajustes de avaliação patrimonial	513.047	(420)	-	2.190	-	198	-	-	-	-	(137)	493.031	(514.878)	493.031	
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.084)	-	(120.084)	
Reserva legal	1.027.643	391.901	-	-	-	-	52.936	65.950	1.479	31.640	30.275	1.766.110	(1.601.824)	1.766.110	
Reserva de retenção de lucros	5.239.801	1.778.070	-	-	-	-	344.339	-	-	186.658	-	9.363.866	(7.548.868)	9.363.866	
Dividendo adicional proposto	591.866	123.660	-	-	-	-	41.572	110.945	11.064	52.582	21.279	1.250.025	(952.968)	1.250.025	
Lucros acumulados	444.270	232.422	-	(166.620)	-	(16.810)	(325.201)	36.787	6.145	21.247	25.135	689.807	(257.375)	689.807	
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.680)	(38.680)	
TOTAL	28.280.611	24.216.263	-	749.705	-	150.373	9.088.311	2.405.007	251.289	637.624	1.955.090	26.656.913	-34.150.433	60.240.753	

R\$ mil

Passivo-Mar/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	3.410.158	5.878.560	186.805	106.548	51.030	17.630	571.228	114.002	3.066	22.569	694.791	874.047	(2.084.681)	9.845.753
Obrigações sociais e trabalhistas	291.332	616.554	10.093	371	643	-	64	-	-	-	6.628	32.025	(10.736)	946.974
Partes relacionadas	5.266	11.014	-	-	-	53	28.346	675	185	227	333	1.639	(47.738)	-
Fornecedores	334.635	1.604.763	60.787	3.231	5.833	17.294	72.885	26.134	762	1.153	317.268	7.150	(295.179)	2.156.716
Imposto de renda e contribuição social	314	12.306	21	294	-	117	9.591	20.003	293	622	1.725	-	(17)	45.269
Outras obrigações fiscais	25.308	251.756	4.983	714	288	148	7.056	3.924	190	254	12.668	6.270	(5.271)	308.288
Empréstimos e financiamentos	641.558	373.102	-	-	-	-	125.695	-	-	5.091	-	-	-	1.145.446
Debêntures	585.513	704.893	80.933	-	-	-	53.598	-	-	-	-	-	(80.933)	1.344.004
Dividendos a pagar	1.325.433	460.904	24.332	-	44.266	-	40.397	55.460	1.552	14.152	185.341	464.138	(2.151.838)	464.137
Benefícios pós-emprego	24.856	67.323	-	-	-	-	-	-	-	-	127	4.399	-	96.705
Encargos do consumidor a recolher	16.980	44.789	-	-	-	-	-	840	-	207	-	-	-	62.816
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	53.210	240.023	-	1.687	-	-	-	310	-	581	-	-	-	295.811
Contas a pagar vinculadas à concessão	2.201	-	-	98.897	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101.098
Passivos financeiros setoriais	-	423.955	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	423.955
Passivo de arrendamento	9.112	42.392	2.216	249	-	18	496	-	-	-	121	329	(2.216)	52.717
Outras contas a pagar	94.440	186.899	3.440	1.105	-	-	233.100	6.656	84	282	170.580	358.097	(3.440)	1.051.243
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	773.259	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	773.259
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	-	64.628	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.628
Provisões para litígios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	512.687	512.687
NÃO CIRCULANTE	7.120.442	9.251.012	297.365	719.635	57.396	5.936	3.110.879	34.143	2.936	45.301	340.925	287.011	(383.009)	20.889.972
Partes relacionadas	-	-	-	-	36.814	2.217	297.969	-	-	-	-	5.851	(342.851)	-
Fornecedores	131.143	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.235.697	-	20.492	1.498	-	-8	28.212	25.909	1.130	19.481	105.898	75	266.584	1.704.968
Outras obrigações fiscais	-	334.765	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	334.765
Empréstimos e financiamentos	1.579.892	376.788	-	-	-	-	2.136.725	-	-	19.211	-	-	-	4.112.616
Debêntures	3.179.295	4.781.167	184.039	-	-	-	484.011	-	-	-	-	-	(184.039)	8.444.473
Benefícios pós-emprego	398.909	946.987	8.965	-	738	-	-	-	-	-	3.610	46.992	(9.703)	1.396.498
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	245.419	-	-	8.916	-	-	8.234	-	825	-	-	(8.916)	254.478
Contas a pagar vinculadas à concessão	63.515	-	-	717.578	-	-	-	-	-	-	-	-	-	781.093
Passivos financeiros setoriais	-	93.797	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.797
Passivo de arrendamento	71.066	113.618	19.545	559	-	3.727	45.888	-	-	-	4.235	7.045	(19.545)	246.138
Outras contas a pagar	51.166	2.115	47.893	-	-	-	115.687	-	-	17	226.571	28.894	(76.676)	395.667
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	-	1.846.131	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.846.131
Provisões para litígios	409.759	510.225	16.431	-	10.928	-	2.387	-	1.806	5.767	611	198.154	(7.863)	1.148.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.987.339	7.024.743	521.975	-41.119	293.554	66.487	5.467.424	666.930	233.475	549.303	359.766	24.417.580	(27.822.193)	24.725.264
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	12.987.339	7.024.743	521.975	-41.119	293.554	66.487	5.467.424	666.930	233.475	549.303	359.766	24.417.580	(28.129.877)	24.417.580
Capital social	6.242.757	5.372.206	220.966	35.503	425.662	78.785	5.157.938	409.509	223.913	275.161	237.210	12.821.758	(18.679.610)	12.821.758
AFAC	-	-	-	-	-	-	17.681	-	-	-	-	-	(17.681)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	490.094	-163.951	983	2.907	442	-1	-	-	-	-	-1.097	299.005	(329.377)	299.005
Reserva legal	961.538	335.200	44.193	-	-	-	55.133	58.164	703	27.949	28.071	1.625.628	(1.510.951)	1.625.628
Reserva de retenção de lucros	4.985.688	1.239.409	136.887	-	-	-	443.457	-	-	186.658	4.377	9.000.506	(6.996.476)	9.000.506
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	117.100	166.380	4.655	42.455	73.645	131.211	(404.235)	131.211
Lucros acumulados	307.262	241.879	118.946	-79.529	-132.550	-12.297	-323.885	32.877	4.204	17.080	17.560	539.472	(191.547)	539.472
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	307.684	307.684

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > MERCADO TOTAL E DIS

Mercado Total	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)		
	mar/25	mar/24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Copel DIS	5.208.418	5.118.975	1,7	6.198	5.676	9,2
Mercado Cativo	5.208.116	5.118.793	1,7	5.611	5.753	(2,5)
Concessionárias e Permissionárias	2	2	-	10	24	(56,3)
CCEE (Cessões MCS D EN)	300	180	66,7	167	35	383,5
CCEE (MVE)	-	-	-	-	-	-
CCEE (MCP) ²	-	-	-	410	(135)	-
Copel GeT + FDA + Bela Vista	475	532	(10,7)	4.720	4.657	1,4
CCEAR (Copel DIS)	4	4	-	34	34	1,3
CCEAR (outras concessionárias)	119	119	-	601	586	2,6
Consumidores Livres	-	-	-	-	-	-
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	348	403	(13,6)	3.889	3.788	2,7
Contratos Bilaterais ¹	4	6	(33,3)	48	50	(3,6)
CCEE (MCP) ²	-	-	-	148	199	(25,8)
Complexos Eólicos	730	662	10,3	1.251	1.121	11,6
CCEAR (Copel DIS)	19	19	-	33	31	6,5
CCEAR (outras concessionárias)	673	618	8,9	652	568	14,8
CER	10	10	-	225	236	(4,7)
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	17	4	325,0	107	88	21,6
Contratos Bilaterais	11	11	-	125	121	3,3
CCEE (MCP) ²	-	-	-	109	77	41,6
Copel Comercialização	2.363	1.487	58,9	6.572	6.042	8,8
Consumidores Livres	2.148	1.323	62,4	2.268	2.608	(13,0)
Contratos Bilaterais (empresas do grupo)	7	-	-	357	154	131,8
Contratos Bilaterais	208	164	26,8	3.958	3.213	23,2
CCEE (MCP) ²	-	-	-	(11)	67	-
Total Copel	5.211.986	5.121.656	1,8	18.742	17.496	7,1
Eliminações (Operações entre Empresas do Grupo)				4.420	4.095	7,9
Total Copel Consolidado				14.322	13.401	6,9

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

¹ Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo e CBR.

² Valores negativos significam que houveram mais compras que venda.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva. MCS D EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova / MVE - Venda de energia ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

Mercado Copel DIS	Número de Consumidores			Energia Consumida (GWh)		
	mar/25	mar/24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Residencial	4.325.856	4.233.587	2,2	2.827	2.683	5,4
Industrial	68.726	69.079	(0,5)	3.119	3.024	3,1
Cativo	66.509	67.698	(1,8)	340	435	(21,9)
Livre	2.217	1.381	60,5	2.780	2.589	7,3
Comercial	449.211	442.397	1,5	1.984	1.949	1,8
Cativo	446.296	440.550	1,3	1.251	1.302	(3,9)
Livre	2.915	1.847	57,8	732	646	13,3
Rural	312.891	321.503	(2,7)	762	740	3,0
Cativo	312.746	321.421	(2,7)	690	690	(0,1)
Livre	145	82	76,8	73	50	45,5
Outros	57.204	55.554	3,0	647	648	(0,1)
Cativo	56.709	55.537	2,1	504	642	(21,6)
Livre	495	17	2.811,8	144	5	-
Total Mercado Cativo	5.208.116	5.118.793	1,7	5.611	5.753	(2,5)
Total Mercado Livre	5.772	3.327	73,5	3.728	3.291	13,3
Suprimento a Concessionárias	7	7	-	247	240	3,2
Total Mercado Fio	5.213.895	5.122.127	1,8	9.586	9.284	3,3
Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD)	441.119	336.359	31,1	(896)	(667)	34,4
Total Mercado Faturado				8.691	8.616	0,9

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > TARIFAS

Tarifas Suprimento (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	mar/25	mar/24	Δ%	Classe de Produto*	Vigência*
Copel Geração e Transmissão						
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	103	302,44	290,10	4,3%	SP100	01.07.2020 31.12.2040
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	8	326,43	315,25	3,5%	SP100	01.01.2018 31.12.2042
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (UHE Colíder)	129	230,24	221,22	4,1%	SP89	01.01.2019 31.12.2044
Leilão - CCEAR 2018 - 2048 (UHE Baixo Iguaçu)	39	241,07	231,28	4,2%	SP89	12.11.2018 11.11.2048
Leilão - CCEAR 2024 - 2053 (PCH Bela Vista)	16	274,80	261,78	5,0%	-	-
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	16	283,35	262,42	8,0%	-	-
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	311	263,01	251,92	4,4%	-	-

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

* Repactuação do GSF

Tarifas Compra - Copel Distribuição (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	mar/25	mar/24	Δ%
Itaipu ¹	477,8	234,37	205,71	13,9%
Leilão 2010 - H30	76,6	313,22	301,38	3,9%
Leilão 2010 - T15 ²	-	-	195,94	-
Leilão 2011 - H30	63,2	322,93	310,73	3,9%
Leilão 2011 - T15 ²	53,7	253,95	263,79	-3,7%
Leilão 2012 - T15 ²	107,5	188,74	184,06	2,5%
Leilão 2016 - T20 ²	26,6	241,21	171,89	40,3%
Angra	96,8	305,71	344,81	-11,3%
CCGF ³	401,4	176,28	160,60	9,8%
Santo Antônio	151,0	200,41	192,84	3,9%
Jirau	251,3	176,33	169,67	3,9%
Outros Leilões ⁴	950,0	226,17	224,70	0,7%
Total / Tarifa Média de Compra	2.656,0	220,83	209,11	5,6%

Com PIS/COFINS.

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁴ Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFA.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Tarifas Fornecimento - Copel Distribuição (R\$/MWh)	mar/25	mar/24	Δ%
Industrial	540,05	551,56	-2,1%
Residencial	514,66	545,20	-5,6%
Comercial	570,73	614,07	-7,1%
Rural	559,68	596,54	-6,2%
Outros	607,47	467,64	29,9%
Tarifa média de fornecimento e disponibilidade	598,09	616,50	-3,0%
Tarifa média de demanda (R\$/kW)	40,41	38,16	5,9%

Não considera as bandeiras tarifárias, sem Pis/Cofins e líquido de ICMS.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > ENERGIA COMPRADA E ENCARGOS

	R\$ mil		
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1T25	1T24	Δ%
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	938.409	955.517	(1,8)
Itaipu Binacional	242.995	213.086	14,0
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	77.413	65.834	17,6
Micro e mini geradores e recompra de clientes	592.145	427.943	38,4
Proinfa	105.869	84.217	25,7
Contratos bilaterais	497.313	403.569	23,2
Valor justo na compra e venda de energia	-	12.839	(100,0)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(201.791)	(189.538)	6,5
TOTAL	2.252.353	1.973.467	14,1

	R\$ mil		
Encargos de uso da rede elétrica	1T25	1T24	Δ%
Encargos de transporte de Itaipu	(40.786)	(53.116)	(23,2)
Encargos dos serviços do sistema - ESS	(5.897)	(13.083)	(54,9)
Encargos de uso do sistema	(608.848)	(662.464)	(8,1)
Encargo de Energia de Reserva - EER	(105.643)	(105.679)	(0,0)
Encargos de Uso da Rede - Provisões	(3)	(51)	(94,1)
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	78.652	86.319	(8,9)
TOTAL	(682.525)	(748.074)	(8,8)

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > BALANÇO DE ENERGIA

(MW médio)

Balanço de Energia - Copel GET - mar/25	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Recursos próprios GeT	2.042	2.043	2.054	2.068	2.069	2.069
GeT ⁽¹⁾	1.445	1.444	1.444	1.439	1.432	1.432
GPS (CCGF) ⁽²⁾	73	73	73	73	73	73
Bela Vista + FDA	524	526	537	556	564	564
Recursos próprios SPE's Eólicas ⁽³⁾	544	544	544	544	544	544
Compras	142	35	-	-	-	-
TOTAL DE RECURSOS PRÓPRIOS + VENDAS	2.728	2.622	2.598	2.612	2.613	2.613
TOTAL DE VENDAS	2.432	2.180	1.851	1.490	1.198	956
Venda (Regulado)	782	782	782	782	782	782
Venda (Regulado) %	29%	30%	30%	30%	30%	30%
Venda (Livre)	1.650	1.398	1.069	708	416	174
Venda (Livre) %	61%	54%	41%	28%	16%	7%
Disponibilidade Total	296	440	745	1121	1414	1656
Disponibilidade Total (%)	10%	16%	29%	42%	54%	63%
Preços médios energia vendida (R\$) ⁽⁴⁾	173,16	182,29	183,51	193,57	205,95	220,94

Referência: março/25

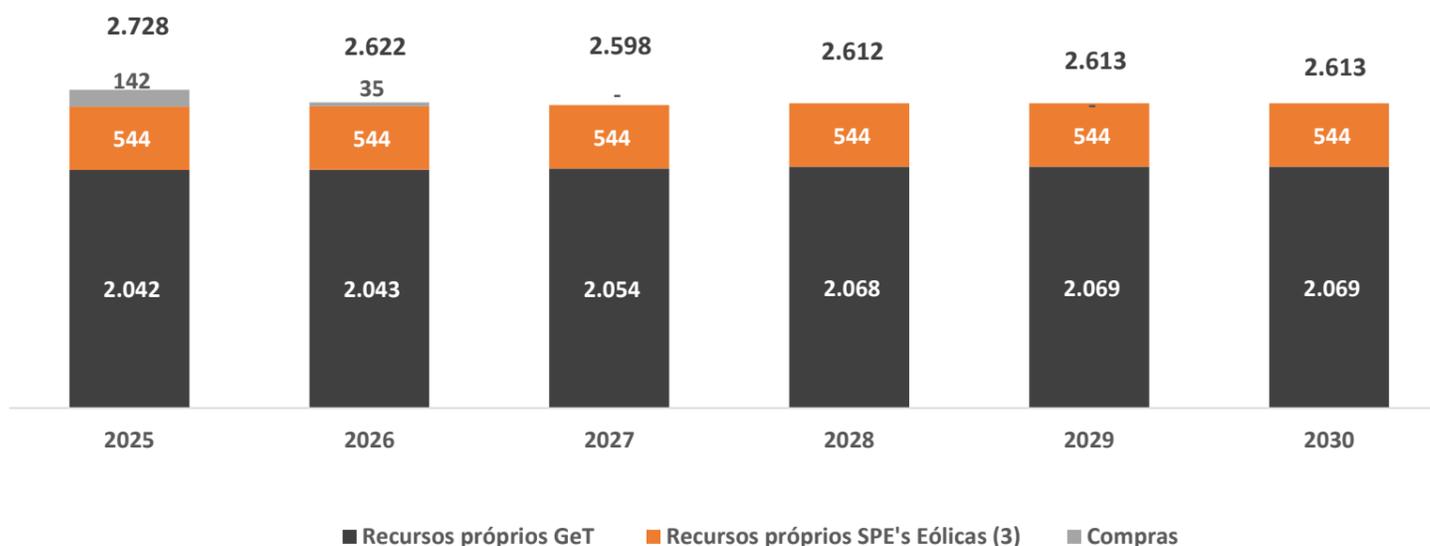
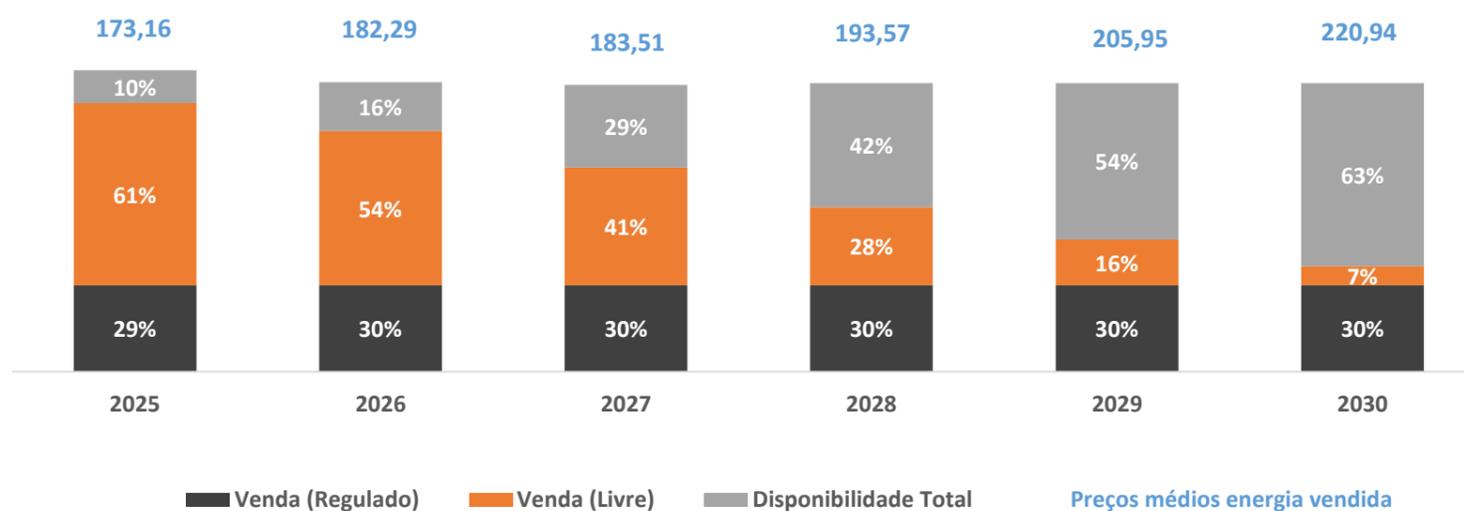
Nota: Considera Closing parcial de pequenos ativos, conforme Comunicado ao mercado 06/25.

(1) Inclui Usinas Mauá e Baixo Iguaçu (proporcional à participação no empreendimento) e GPS 30% (ex-CCGF). Não inclui Elejor e Foz do Chopim.

(2) GPS 70% (regime de cotas).

(3) Não inclui Complexo Eólico Voltália.

(4) Preço médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS). Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preço médio.

RECURSOS (MW médios)

VENDAS (MW médios)

Observações:

1- Descontadas as perdas e consumo interno.

2- Considerado as GFs das SPEs eólicas constante para todos os períodos.

3- Considerado as Vendas das SPEs eólicas constante para todos os períodos.

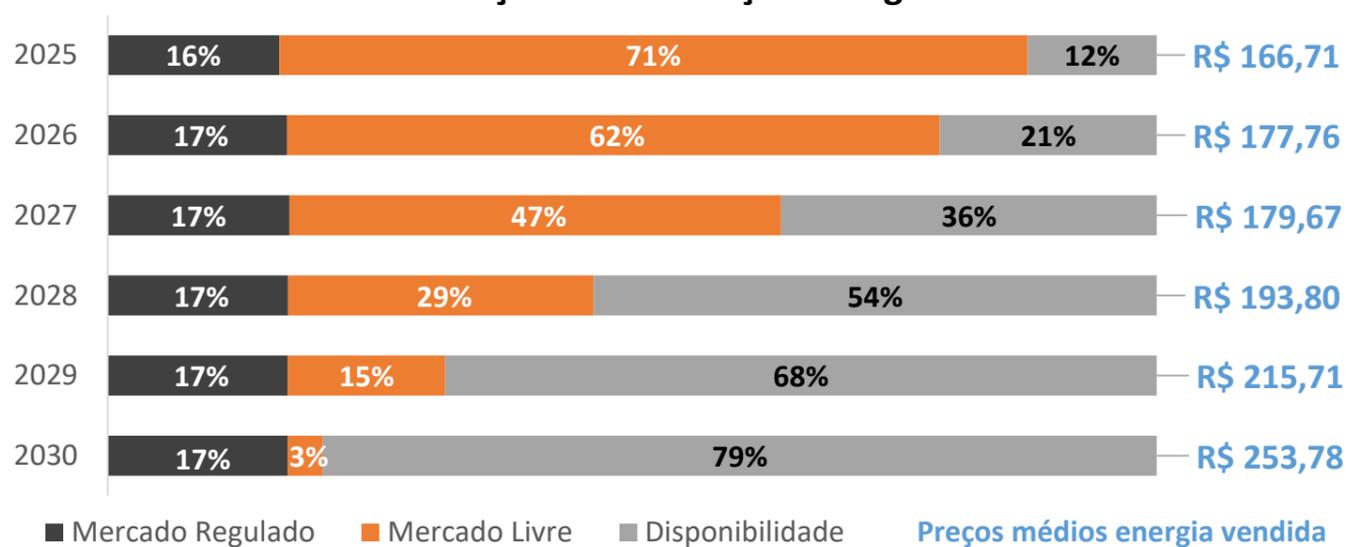
4- Considerado as Compras de energia em cada período.

5 - Preços atualizados conforme índice de reajuste contratuais, desde as datas de referência até março/2025.

6 - Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.

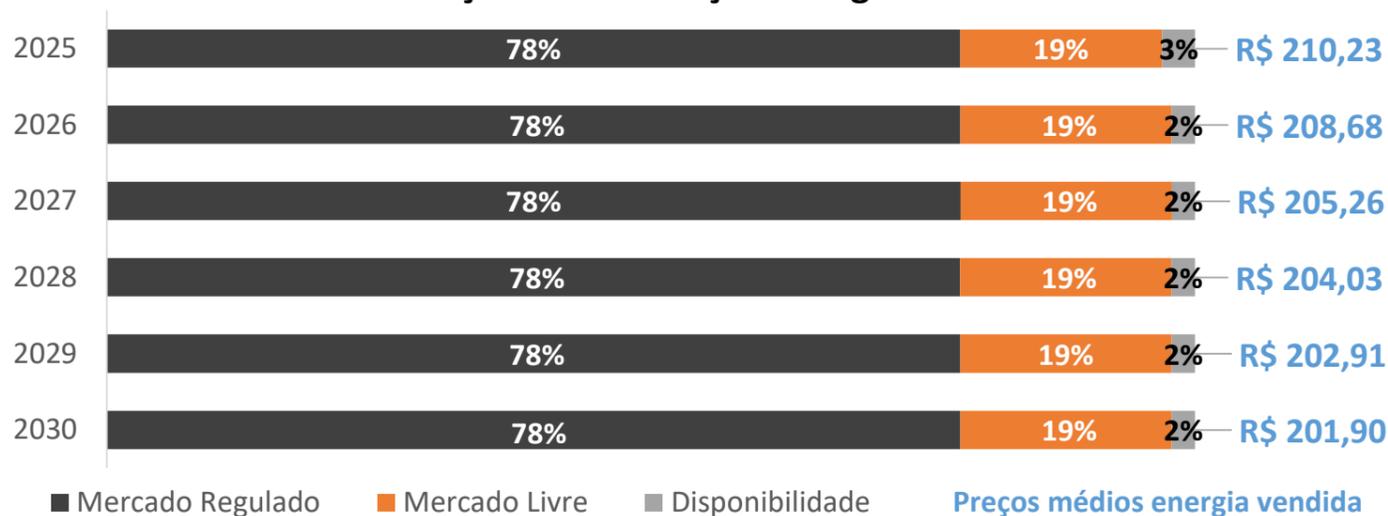
7 - Preço médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS)

Balanco de Contratacao Energetica GET*



*Inclui hidrelétricas, CCGF (Usina GPS), SPE FDA, SPE Bela Vista.

Balanco de Contratacao Energetica SPE's Eolicas



Observações:

- 1- Descontadas as perdas e consumo interno.
- 2- Considerado as GFs das SPEs eolicas constante para todos os períodos.
- 3- Considerado as Vendas das SPEs eolicas constante para todos os períodos.
- 4- Considerado as Compras de energia em cada período.
- 5 - Preços atualizados conforme índice de reajuste contratuais, desde as datas de referência até março/2025.
- 6 - Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.
- 7 - Preços médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS)

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > PREÇOS EÓLICAS

Complexos Eólicos - Vendas	Leilão ¹	Preço (R\$) ²	Certificação	Quantidade MW médio/ano	Início Suprimento	Fim Suprimento
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.						
GE Boa Vista S.A.		321,37	P50	5,70		
GE Farol S.A.	2º LFA	312,01	P50	9,10	01.01.2013	31.12.2032
GE Olho D'Água S.A.	(26/08/2010)	312,01	P50	14,90		
GE São Bento do Norte S.A.		312,01	P50	14,00		
Copel Brisa Potiguar S.A.						
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.		315,34	P50	13,20		
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	2º LFA	315,34	P50	12,80	01.01.2013	31.12.2032
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.	(26/08/2010)	315,34	P50	12,50		
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		315,34	P50	13,70		
Santa Maria Energias Renováveis S.A.		222,23	P50	15,70		
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	4º LER	222,23	P50	16,00	01.07.2014	30.06.2034
Ventos de Santo Uriel S.A.	(18/08/2011)	220,51	P50	9,00		
Complexo Eólico Cutia						
UEE Cutia S.A.		261,41	P90	9,60		
UEE Esperança do Nordeste S.A.		261,41	P90	9,10		
UEE Guajiru S.A.	6º LER	261,41	P90	8,30	01.10.2017	30.09.2037
UEE Jangada S.A.	(31/10/2014)	261,41	P90	10,30		
UEE Maria Helena S.A.		261,41	P90	12,00		
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		261,41	P90	10,60		
UEE Potiguar S.A.		261,41	P90	11,30		
Complexo Eólico Bento Miguel						
CGE São Bento do Norte I S.A.		247,60	P90	9,70		
CGE São Bento do Norte II S.A.		247,60	P90	10,00		
CGE São Bento do Norte III S.A.	20º LEN	247,60	P90	9,60	01.01.2019	31.12.2038
CGE São Miguel I S.A.	(28/11/2014)	247,60	P90	8,70		
CGE São Miguel II S.A.		247,60	P90	8,40		
CGE São Miguel III S.A.		247,60	P90	8,40		
Complexo Eólico Vilas						
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)		133,14	P90	8,20		
Vila Maranhão I	28º LEN	133,14	P90	8,30	01.01.2024	31.12.2043
Vila Maranhão II	(31/08/2018)	133,14	P90	8,30		
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)		133,14	P90	8,20		
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	29º LEN	111,06	P90	3,30	01.01.2023	31.12.2042
	(28/06/2019)					
Complexo Jandaira						
Jandaira I		135,82	P90	1,60		
Jandaira II	30º LEN	135,82	P90	4,10	01.01.2025	31.12.2044
Jandaira III	(18/10/2019)	135,82	P90	4,40		
Jandaira IV		135,82	P90	4,30		
Aventura						
Aventura II		143,58	P90	11,70		
Aventura III	26º LEN	143,58	P90	12,80	01.01.2023	31.12.2042
Aventura IV	(20/12/2017)	143,58	P90	14,10		
Aventura V		143,58	P90	15,00		
Santa Rosa & Mundo Novo						
Santa Rosa & Mundo Novo I		146,54	P90	16,50		
Santa Rosa & Mundo Novo II		146,54	P90	17,00		
Santa Rosa & Mundo Novo III	26º LEN	146,54	P90	18,00	01.01.2023	31.12.2042
Santa Rosa & Mundo Novo IV	(20/12/2017)	146,54	P90	7,50		
Santa Rosa & Mundo Novo V		146,54	P90	8,10		
Complexo Voltália³						
Caranaúbas		215,56	-	13,10		
Reduto	04º LER	215,56	-	13,90	01.07.2014	30.06.2034
Santo Cristo	(18/08/2011)	215,56	-	14,80		
São João		215,56	-	14,30		

¹LFA - Leilão de Fontes Alternativas/LER - Leilão de Energia de Reserva/LEN - Leilão de Energia Nova.

²Preço atualizado pelo IPCA até mar/25 (Referência abr/25). Fonte: CCEE

³Valores apresentados referem-se a 100 % do Complexo. A Copel possui 49% de participação no empreendimento.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

GWh

FLUXO DE ENERGIA	COPEL DIS		COPEL GET + FDA + BELA VISTA		EÓLICAS		COPEL COM		ELIMINAÇÕES		CONSOLIDADO	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
Geração Própria			6.303	5.998	752	641					7.055	6.639
Energia Comprada	6.050	6.150	252	86	191	158	6.583	6.042	4.419	4.094	8.657	8.342
Copel Comercialização			165		191	154			356	154		
Empresas do grupo	67	64					3.996	3.876	4.063	3.940		
Itaipu	1.095	1.134									1.095	1.134
Leilão – CCEAR	3.469	3.390									3.469	3.390
CCEE (MCP)	0	182					11				11	182
Angra	209	213									209	213
CCGF	861	1.048									861	1.048
Proinfa	94	106									94	106
Outros (1)	255	13	33			4	2.576	2.166			2.864	2.183
Elejor												0
Dona Francisca			33	33							33	33
Recebimento MRE			21	53							21	53
Disponibilidade	6.050	6.150	6.555	6.084	943	799	6.583	6.042	4.420	4.094	15.711	14.981
Mercado cativo	5.611	5.753									5.611	5.753
Concessionárias e Permissionárias (2)	10	24									10	24
Suprimento concessionária CCEE (3)			48	46							48	46
CCEE (Cessões MCSD EN) (4)	167	35									167	35
CCEE (MVE) (5)	0	0										
CCEE (MCP) (6)	410	47	148	199	109	77		67			667	390
Consumidores Livres							2.268	2.608			2.268	2.608
Contratos Bilaterais				4	125	121	3.958	3.213			4.083	3.338
Leilão CCEAR (7)			601	586	652	568					1.253	1.154
Entrega/ Cessão MRE (8)			1.835	1.427							1.835	1.427
CER (9)					225	236					225	236
Copel Comercialização			3.889	3.788	107	88			3.996	3.876		
Empresas do grupo			34	34	33	31	357	154	424	218		
Perdas e diferenças (10)	-148	291			-308	-322					-456	-31

(1) Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização. Inclui Cessões MCSD EM da Copel Distribuição (compra)

(2) Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

(3) Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR

(4) Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

(5) CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

(6) CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

(7) CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

(8) MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

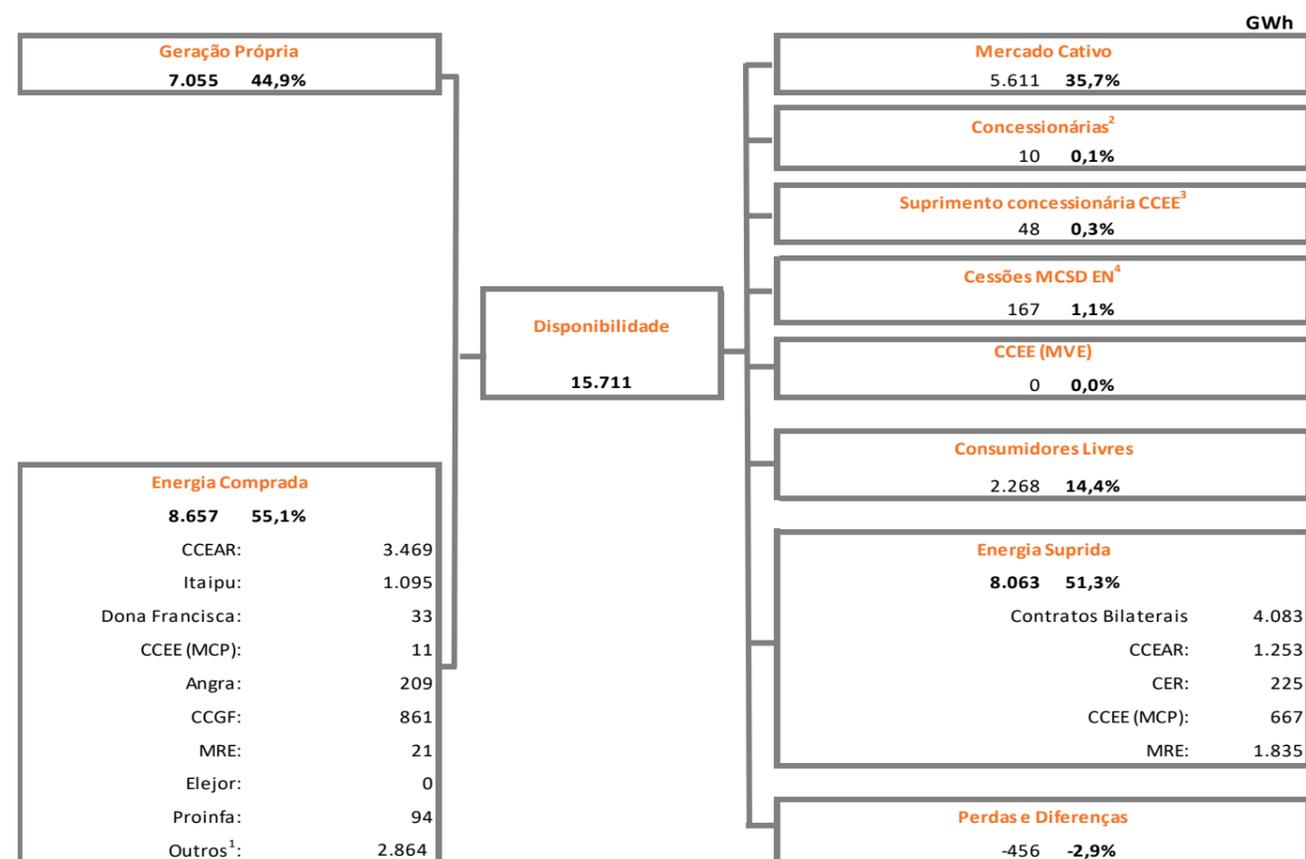
(9) CER: Contrato de Energia de Reserva.

(10) Inclui perdas da rede básica, perdas na distribuição, diferenças na alocação de Itaipu no CG, efeitos de MMGD e diferenças dos parques eólicos.

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 1T25



Notas:

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

¹Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização e Copel Distribuição.

²Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

³Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁴Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

⁵Considera os efeitos da Mini e Microgeração Distribuída (MMGD).

⁶Considera perdas e o volume de energia não entregue, referente aos contratos por disponibilidade, que preveem posterior ressarcimento.

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP) ou através de contratos bilaterais.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > RESUMO DE INDICADORES
GESTÃO

Quadro de Pessoal Copel	2020	2021	2022	2023	2024	mar/25
Geração e Transmissão	1.533	1.523	1.487	1.477	1.091	1.078
Distribuição	4.641	4.430	4.257	4.203	3.199	3.129
Telecomunicações	355	-	-	-	-	-
Holding	96	169	84	83	60	58
Comercialização	42	44	47	41	39	40
Serviços	-	-	217	-	-	-
TOTAL	6.667	6.166	6.092	5.804	4.389	4.305

Quadro de Pessoal Controladas	2020	2021	2022	2023	2024	mar/25
Elejor	7	7	7	7	7	7

GERAÇÃO

Copel GET	Quantidade	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)
Hidrelétrica	9	4.792,6	1.991,5
Eólica	42	1.127,7	560,9
Copel GET (Consórcios/Participações)		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	3	299,6	155,2
Total Copel GET		6.219,9	2.707,6
Outras Participações Copel		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	5	201,3	109,7
Eólica	4	53,2	28,0
Solar	1	1,1	-
Total Outras Participações	10	255,6	137,7
TOTAL Grupo Copel		6.475,5	2.845,3

TRANSMISSÃO

Copel GeT	Quantidade	RAP (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	3.704	1.064,7
Subestações (quantidade)	45	
Participações	Quantidade	RAP Proporcional (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	5.980	532,6
Subestações (quantidade)	8	
TOTAL	Linhas 9.684 Subestações 53	1.597,4

DISTRIBUIÇÃO

Linhas e redes de distribuição (km)	215.409	Consumidores cativos	5.208.116
Subestações	404	Consumidores por empregado da Dis	1.664
Potência instalada em subestações (MVA)	12.253	DEC (em horas e centesimal de hora - LTM)	7,52
Municípios atendidos	395	FEC (em número de interrupções - LTM)	5,02
Localidades atendidas	1.068		

COMERCIALIZAÇÃO

Número de contratos	2.363
Energia vendida (GWh)	6.572

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO
COPEL GET

	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração 1T25 (GWh)*	Vencimento da Concessão
Hídrica	4.792,6	1.991,5	6.026,1	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)	4.736,0	1.955,4	5.980,0	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia - FDA) ^{(5) (7)}	1.676,0	567,6	1.718,3	20.11.2054
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo) ^{(5) (7)}	1.260,0	552,8	1.806,8	21.11.2054
Gov. José Richa (Salto Caxias) ^{(5) (7)}	1.240,0	553,3	1.587,1	21.11.2054
Gov. Parigot de Souza (GPS) ⁽¹⁾	260,0	103,6	377,4	
- Regime de Cotas (70%)	182,0	72,5	264,1	06.01.2053
- Copel GeT(30%)	78,0	31,1	113,2	
Colíder ^{(6) (7)}	300,0	178,1	490,5	01.02.2046
Pequena central hidrelétrica (PCH)	56,6	36,1	46,0	
Bela Vista ⁽⁷⁾	29,8	18,6	22,8	06.01.2041
Cavernoso ^{(6) (7)}	1,3	1,0	0,1	24.06.2033
Cavernoso II ^{(6) (7)}	19,0	10,6	10,3	09.12.2050
Derivação do Rio Jordão **	6,5	5,9	12,8	21.06.2032
Eólica	1.127,7	560,9	752,0	
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.	94,0	38,1	52,6	
GE Boa Vista S.A.	14,0	5,2	5,9	28.04.2046
GE Farol S.A.	20,0	8,8	10,9	20.04.2046
GE Olho D'Água S.A.	30,0	12,8	18,6	01.06.2046
GE São Bento do Norte S.A.	30,0	11,3	17,3	19.05.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.	183,6	89,4	90,1	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	27,0	12,1	12,4	25.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	27,0	11,9	9,9	31.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.	27,0	12,3	10,6	31.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.	27,0	12,4	13,3	27.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	29,7	15,7	16,2	08.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	29,7	16,0	18,0	09.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.	16,2	9,0	9,8	09.04.2047
Cutia	180,6	71,4	104,7	
UEE Cutia S.A.	23,1	9,6	13,4	05.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.	27,3	9,1	12,9	11.05.2050
UEE Guajiru S.A.	21,0	8,3	10,7	05.01.2042
UEE Jangada S.A.	27,3	10,3	18,0	05.01.2042
UEE Maria Helena S.A.	27,3	12,0	17,5	05.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	27,3	10,6	15,6	11.05.2050
UEE Potiguar S.A.	27,3	11,5	16,7	11.05.2050
Bento Miguel	132,3	58,7	71,4	
CGE São Bento do Norte I S.A.	23,1	10,1	13,5	04.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.	23,1	10,8	14,3	04.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.	23,1	10,2	13,3	04.08.2050
CGE São Miguel I S.A.	21,0	9,3	11,0	04.08.2050
CGE São Miguel II S.A.	21,0	9,1	10,3	04.08.2050
CGE São Miguel III S.A.	21,0	9,2	9,0	04.08.2050
Vilas	186,7	98,6	134,9	
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	32,0	17,8	24,5	14.01.2054
Vila Maranhão I	32,0	17,8	23,3	11.01.2054
Vila Maranhão II	32,0	17,8	25,2	14.01.2054
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)	32,0	16,6	22,5	14.01.2054
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	58,9	28,6	39,4	06.12.2054
Jandaira	90,1	46,9	63,8	
Jandaira I	10,4	5,6	7,9	02.04.2055
Jandaira II	24,3	12,3	17,4	02.04.2055
Jandaira III	27,7	14,8	20,0	02.04.2055
Jandaira IV	27,7	14,2	18,5	02.04.2055
Aventura	105,0	65,0	93,1	
Aventura II	21,0	13,1	18,6	06.05.2053
Aventura III	25,2	15,5	21,1	06.11.2053
Aventura IV	29,4	18,5	27,5	06.05.2053
Aventura V	29,4	17,9	25,8	06.05.2053
Santa Rosa e Mundo Novo	155,4	92,8	141,3	
Santa Rosa e Mundo Novo I	33,6	17,3	26,2	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo II	29,4	17,2	29,6	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo III	33,6	21,5	31,8	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo IV	33,6	21,0	32,1	06.01.2053
Santa Rosa e Mundo Novo V	25,2	15,8	21,6	06.01.2053
TOTAL	5.920,3	2.552,4	6.778,0	

(1) RAG de R\$ 167,9 milhões, atualizada pela Resolução Homologatória nº 3.353, de 23 de julho 2024, da Aneel.

(2) Usinas dispensadas de concessão, possuem apenas registro na ANEEL.

(3) Garantia Física considerada a geração média da eólica.

(4) Em homologação na ANEEL.

(5) Garantia Física atualizada pela Portaria N°2.107/2023: FDA, Segredo, Salto Caxias, válidas a partir de novembro/2024.

(6) Usinas em desinvestimento, conforme Fato Relevante 10/24 e 12/24. Extensão da outorga, conforme Resolução Homologatória 3.439/25.

* Considera consumo interno dos geradores.

Usina não participam do MRE.

(7)

**

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO
PARTICIPAÇÕES

Empreendimento	Sócios	Capacidade Instalada (MW) Total	Garantia Física ¹ (MW médio)	Capacidade Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW médio) Proporcional	Vencimento da Concessão
Hídrica		1.111,8	586,8	500,9	264,9	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)		1.076,6	561,5	486,2	254,2	
UHE Gov. Jayme Canet Junior (Mauá) ⁶ (Consórcio Energético Cruzeiro do Sul)	COPEL GeT - 51% Eletrosul - 49%	361,0	188,5	184,1	96,1	28.06.2049
UHE Baixo Iguaçu ^{7, 8} (Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu)	COPEL GeT - 30% Geração Céu Azul - 70%	350,2	172,4	105,1	51,7	06.12.2049
UHE Santa Clara ⁸ (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	66,0	84,2	46,2	15.05.2040
UHE Fundão ⁸ (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	62,1	84,1	43,5	15.06.2040
UHE Dona Francisca ⁸ (DFESA)	COPEL - 23,03% Gerdau - 53,94% Celesc - 23,03%	125,0	72,5	28,8	16,7	24.09.2037
Pequena central hidrelétrica (PCH)		29,1	20,4	10,4	7,3	
PCH Arturo Andreoli ⁵ (Foz do Chopim)	COPEL GeT - 35,77% Silea Participações - 64,23%	29,1	20,4	10,4	7,3	07.07.2034
Central geradora hidrelétrica (CGH)		6,1	4,9	4,3	3,4	
CGH Santa Clara I (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	3,6	2,8	2,5	2,0	(2)
CGH Fundão I	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	2,5	2,1	1,7	1,5	(2)
Eólica		108,5	57,1	53,2	28,0	
Voltalia - São Miguel do Gostoso (4 parques)	COPEL - 49% Voltalia - 51%	108,5	57,1	53,2	28,0	(3)
Solar		2,3	-	1,1	-	
Solar Paraná ⁴	COPEL - 49% Sistechne Participações Societárias Ltda. - 51%	2,3	-	1,1	-	15.09.2046
TOTAL		1.222,6	643,9	555,2	292,9	

¹ Garantia Física atualizada pela Portaria N°709/2022 da: UHE Mauá, UHE Santa Clara, UHE Fundão e UHE Dona Francisca

² A Elejor, solicitou reenquadramento das suas Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs Fundão I e Santa Clara I para Centrais Geradoras Hidrelétricas CGHs, conforme alteração do Art. 8º da Lei 9074/1995.O que foi formalizado por meio das Resoluções Autorizativas ANEEL 14.744 e 14.745 de 20.06.2023, ficando as usinas dispensadas de concessão, possuindo apenas registro na ANEEL.

³ O vencimento da concessão dos parques eólicos são respectivamente: Carnaúbas (09.04.2047), Reduto (16.04.2047), Santo Cristo (18.04.2047), São João (26.03.2047).

⁴ Holding de 6 SPEs que atuam no ramo de geração distribuída (usinas fotovoltaicas): Pharma Solar II, Pharma Solar III, Pharma Solar IV, em operação comercial, e Bandeirantes Solar I e Bandeirantes Solar II, em pré-operacional.

⁵ Extensão de Outorga Conforme REH 3.242/2023.

⁶ Usina em processo de consolidação, conforme Fato Relevante 12/24.

⁷ Usina em desinvestimento, conforme Fato Relevante 01/25.

⁸ Extensão da outorga, conforme Resolução Homologatória 3.439/25.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > TRANSMISSÃO

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	UF	LT			RAP ¹ (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
				Extensão (km) ²	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001 ³	Diversos	SP/PR	2.129	35	12.815	665,2	01.01.2043
Copel GeT	075/2001 ⁴	LT Bateias - Jaguariaiva	PR	137	-	-	17,0	17.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	PR	32	-	-	2,8	17.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	PR	117	-	-	16,6	19.11.2039
Copel GeT	010/2010	LT Araraquara II — Taubaté	SP	334	-	-	45,3	06.10.2040
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilha III	SP	-	1	300	7,3	06.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	PR	102	-	-	8,1	27.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	SP	83	1	150	11,7	25.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	PR	31	1	300	13,3	29.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	PR	52	1	300	13,5	05.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis - Londrina	SP/PR	122	-	-	28,1	05.09.2044
Copel GeT	006/16 ⁵	Lote E: LT Baixo Iguaçu - Realeza; LT Uberaba - Curitiba Centro; LT Curitiba Leste - Blumenau; SE Medianeira; SE Curitiba Centro; SE Andirá leste; Demais Seccionamentos	PR	255	4	900	160,9	07.04.2046
Costa Oeste Copel GeT - 100%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	PR	159	1	300	19,7	12.01.2042
Marumbi Copel GeT - 100%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	PR	29	1	672	28,3	10.05.2042
Uirapuru Transmissora Copel GeT - 100%	002/2005 ⁶	LT Ivaiporã - Londrina	PR	122	-	-	27,0	04.03.2035
Subtotal Copel GeT⁷				3.704	45	15.737	1.064,7	
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaira - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	PR	142	2	700	17,0	10.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailândia - Miranda II	MA	365	-	-	25,6	10.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	MT	2.033	4	800	138,8	10.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondó	GO/MG	930	1	-	71,7	10.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2013	LT Barreiras II - Pirapora II	GO/MG	967	-	-	47,7	02.05.2043
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	19/2014	LT Estreito - Fernão Dias	MG/SP	656	-	-	70,7	05.09.2044
Mata de Santa Genebra ⁸ Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	001/14	LT Araraquara II - Bateias	SP/PR	887	1	3.600	161,1	14.05.2044
Subtotal SPEs⁹				5.980	8	5.100	532,6	
Total				9.684	53	20.837	1.597,4	

¹ Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Valores referentes ao ciclo 2024/2025, com vigência a partir de 01 de julho de 2024, conforme REH 3.348/2024 - Nota Técnica nº 105/2024 - STR/ANEEL, de 09 de julho de 2024. Considera ativos que entraram em operação até 31/03/2025.

² Considera trechos em circuito duplo (circuitos que compartilham a mesma torre de transmissão).

³ Contrato renovado conforme Lei 12.783/13. A parcela O&M faz parte da RBSE, nos termos da Lei. Ela será recebida até o fim da concessão (jan/2043). O valor da RAP para o ciclo 2024-2025, excluindo a RBSE, conforme a REH 3.348/2024, é de R\$ 148,3 milhões. Este valor é referente aos adicionais de RAP de reforços e melhorias, vigentes quando da publicação da REH 3.348/2024.

⁴ A partir de 31.10.2018 a RAP sofreu redução de 50%.

⁵ Estavam previstos na implantação das SEs Andirá Leste e Medianeira, a construção de 38 km de linhas de seccionamento, sendo 2 km para o Contrato 060/2001 e 36km para LTs que não pertencem à Copel GeT, que apesar de contemplados na RAP, em razão do investimento realizado, não serão somadas no ativo da Copel.

⁶ A partir de 09/07/2021 a RAP sofreu redução de 50%.

⁷ Resultado Consolidado.

⁸ Linha de Transmissão em processo de consolidação, conforme Fato Relevante 12/24.

⁹ Resultado por Equivalência Patrimonial.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > DISTRIBUIÇÃO
DADOS OPERACIONAIS

Número de Consumidores	Localidades atendidas	Municípios atendidos	Tensão	Quantidade de Subestações	MVA	Km de linhas
5.213.888	1.068	395	13,8 kV	-	-	114.644
			34,5 kV	237	1.742	92.898
			69 kV	36	2.488	776
			88 kV	0	5	-
			138 kV	131	8.018	7.091
				404	12.253	215.409

Relação Consumidor por empregado DIS	2020	2021	2022	2023	2024	mar/25
Consumidores Cativos	4.835.852	4.926.608	5.011.555	5.098.006	5.184.322	5.208.116
Empregados Copel Dis	4.641	4.430	4.257	4.203	3.199	3.129
Consum/Emp	1.042	1.112	1.177	1.213	1.621	1.664

QUALIDADE DE FORNECIMENTO

Ano	DEC ¹ (horas)	FEC ² (interrupções)
2020	7,83	5,61
2021	7,47	5,09
2022	7,96	5,10
2023	7,97	5,41
2024	7,92	5,36
mar/25	7,52	5,06

¹ DEC medido em horas e centesimal de horas

² FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções

* Valores dos últimos 12 meses

Período	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total	
	Regulatória (1)	Real (2)	Regulatória (3)	Calculada (4)	Regulatória (5)	Total (6)
mar/20	6,05%	5,98%	4,70%	2,80%	8,14%	7,29%
mar/21	6,05%	6,00%	4,70%	4,37%	8,12%	7,97%
mar/22	5,79%	5,77%	4,47%	4,13%	7,68%	7,54%
mar/23	5,79%	5,74%	4,47%	5,35%	7,57%	7,92%
mar/24	5,79%	5,85%	4,47%	5,11%	7,59%	7,85%
mar/25	5,79%	5,62%	4,47%	4,97%	7,53%	7,72%

(1) Percentual estabelecido na revisão tarifária;

(2) Perda técnica calculada e informada mensalmente para Aneel;

(3) Percentual estabelecido na revisão tarifária;

(4) Diferença entre as perdas totais informadas e as perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada, também informado mensalmente para

(5) (Percentual regulatório de PNT x Mercado BT informado + perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada) / Energia injetada;

(6) Perda total sobre energia injetada.

OBS: No cálculo das perdas totais da distribuidora estão consideradas as perdas de energia inerentes ao sistema elétrico de potência (perdas técnicas), as perdas comerciais (decorrentes principalmente de fraudes, furtos) e as diferenças relacionadas com o deslocamento do calendário de faturamento e os efeitos da parcela da mini e micro geração distribuída na rede da Companhia. Todos os valores referem-se à media dos últimos 12 meses.